ANNO XIII RIO DE JANEIRO, 6 DE JUNHO DE 1914 N. 612

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

MEDICINA PRATICA

«Por proposta da Commissão de Finanças do Senado, foi auctorisado o governo a contrahir o emprestimo necessario para salvar todos os compromissos financeiros da Republica. O senador Bulhões foi contrario a essa auctorisação, em tremendos discursos»—*(Dos jornaes)*.

Drs. Pinheiro Machado e Rivadavia: —Mas, collega! Como medicos assistentes da *doente*, conhecemos o caso bem de perto e garantimos-lhe, que o que ella tem é apenas uma grande fraqueza...

Dr. Bulhões:—Discordo do diagnostico! Acho que é um caso caracteristico de megalomania hysterica, com perturbações cerebraes... La Palisse observa...

Sá Freire:—Lá vem a livraria abaixo, com erudição historica!...

Glycerio:—Emquanto o medico de fóra se esbofa, citando historias, vamos dando á doente os caldinhos de sustancia, que tanto bem lhe fazem...

Zé Povo:—E' isso mesmo! Approvo a medicina da... enfermeira! Não é com cobras e lagartos, que se curam doentes, qualquer que seja a enfermidade.

JATAHY PRADO

Por acto ministerial de 3 de Setembro de 1910, foi adoptado nas pharmacias do Glorioso exercito brazileiro

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

EU ERA ASSIM

A Exma. Sra. D. Alexandrina Castorina Vianna, digna esposa do Sr. Francisco R. Vianna, (rua de S. Carlos) tossia horrivelmente e escarrava sangue. Curada com o **Alcatrão e Jatahy**, de Honorio do Prado.

CONSIDERAVA-SE PERDIDO

Tossia tres ou quatro horas seguidamente, sentado na cama, sem poder dormir, escarrando sangue e inteiramente desanimado, o Sr. Manuel F. de Almeida, da rua da Lapa n. 80. Curou-se com dous vidros de **Jatahy-Prado.**

Dep.: ARAUJO FREITAS & C. **Ourives 88, Rio de Janeiro**

VINHO DE CHASSAING

Bi-digestivo á base de pepsina e de diastase

Recommendado ha cincoenta annos contra as affecções do estomago, supprime as dores

Facilita as digestões

TONICO E AGRADAVEL DE BEBER

Um ou dous calices de licor depois das refeições

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Agentes geraes: MEGHE & C. — Rua da Alfandega, 93 Rio de Janeiro

PÓ LAXATIVO DE VICHY

Remedio contra a prisão de ventre

Laxativo agradavel e facil de ingerir, de resultados constantes

Uma ou duas colhéres de café em meio copo d'agua, á noite, na occasião de deitar-se, provocam, ao acordar, sem colicas nem diarrhéa, um resultado certo.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Agentes geraes: MEGHE & C. — Rua da Alfandega, 93

Rio de Janeiro

A LEITURA PARA TODOS

Revista mensal, fartamente illustrada, de muito interesse para o publico e que além de dous folhetins traduzidos do francez, contém secção de modas e sport; publica outras secções de agricultura, scientificas, parte litteraria, descripção de cousas do Brazil e do estrangeiro, assumptos da actualidade e occorrencias durante o mez, etc., etc.

COMO ESTOU — COMO ESTAVA

Se tendes tosse ou bronchite recorrei desde já ao **Peitoral de Angico Pelotense**. Elle vos curará em pouco tempo. Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronquites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense**. Os vidros são grandes, o preço é barato, o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. Podeis dar este peitoral com confiança a velhos e creanças. Não contem venenos. Cura ao ar livre. Vendem-se 100.000 vidros por anno. Deposito geral e fabrica: Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

Leiam «O TICO-TICO» jornal exclusivamente para crianças.

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparado de JAIME PARADEDA

Approvada pela Exma. Junta de Hygiene d'esta Capital. — Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o — SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dôres rheumaticas, dôres de cabeça, fermentos, chagas, sardas, rugas, erupções cutaneas, mordeduras de insectos venenosos, etc.

Excellente para banhos, unica e melhor AGUA DE TOILETTE, reune em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumaria. Fabrica e deposito: **RUA D. MARIA, 107 — Aldeia Campista — Caixa do Correio 1244. — Rio de Janeiro.**

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL — CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE — A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105. E em todas as pharmacias e drogarias.

Mães! Ponde os olhos neste espelho

Este quadro tereis reproduzido-- quem sabe! em vossa propria casa, se em tempo não cuidardes de que vossos filhos corrijam as incontinencias naturaes da mocidade, acudindo ao seu organismo com os elementos tonicos e depurativos de que é tão rico o

DE

S. JOÃO DA BARRA

DEPURATIVO ANTI-RHEUMATICO

Deposito: ARAUJO FREITAS & C.---Rio de Janeiro

PARA O FRIO--Usai os sobretudos de pura lã da casa

«O TOMBO DO RIO»

29$** PREÇO DE RECLAME **29$

35$ um sobretudo de casimira ingleza com gola de velludo.

60$ um sobretudo forração especial e gola de velludo.

A **45$** e **50$** lindos ternos de jaquetão em chevron preto ou azul.

Ternos de jaquetão de casimira ingleza. Padronagem novidade a **60$**.

50$ um sobretudo de melton forrado de merino setim.

75$ o melhor sobretudo de melton forrado de pura seda e gola de velludo.

Ternos de casimira ingleza no rigor da moda, do valor de **70$** por **50$**.

ALTA NOVIDADE
Ternos de flanella kaki a **60$**.

Ternos de casimira italiana a 35$ e 40$

Secção de roupas sob medida

Esta casa mantem sempre o mais variado sortimento de casimiras de pura lã recebidas directamente dos melhores fabricantes

TERNOS 50$, 60$ E 70$

Remettem-se amostras para o interior e acceita-se qualquer pedido de mercadorias vindo acompanhado de vale postal

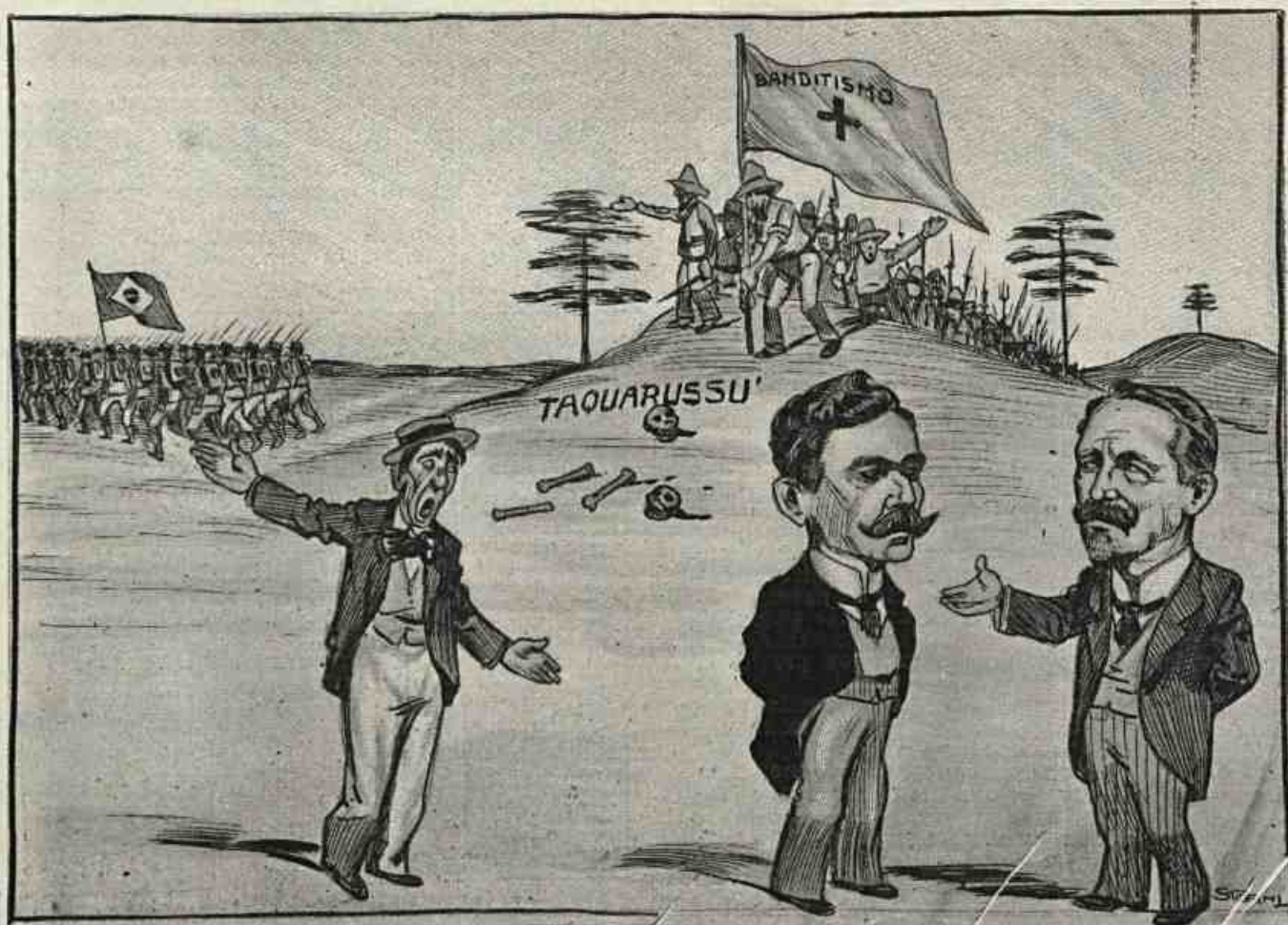
Uruguayana n. 1--Teleph. 3920

29$000

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XIII — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 — N. 612

CHOVER NO MOLHADO...

«Após a retirada das forças federaes que, sob o commando geral do general Mesquita, destroçaram completamente os fanaticos de Taquarussú, cujo reducto extinguiram, outros fanaticos invadiram Campos Novos, tambem no territorio contestado, e ahi se installaram, naturalmente para continuarem a *obra* dos que foram destroçados». — (*Dos jornaes*)

Alencar Guimarães : — E o nosso projectado accôrdo para um *modus vivendi*, entre Paraná e Santa Catharina, até se resolver definitivamente a questão de limites?

Felippe Schimidt : — Estou prompto a fazel-o; mas, pelo que vejo...

Zé Povo : — Pelo que os senhores estão vendo agora, e eu vejo ha muitotempo, esse accôrdo é muito bom e muito louvavel, mas não basta. E' preciso o acto definitivo do arbitramento, para que cada Estado assuma a responsabilidade de policiar constantemente os seus territorios. Do contrario, é isto que se vê: retiram-se as forças federaes, entram novamente os bandidos... E' chover no molhado! E' malhar em ferro frio! E' despejar dinheiro e sangue, num tonnel sem fundo!...

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR SEMESTRE

INTERIOR....... 8$000 | EXTERIOR..... 14$000

POR ANNO

EXTERIOR...... 25$000 | INTERIOR....... 15$000

Pedimos aos nossos assignantes, todas as vezes que tiverem de fazer qualquer reclamação, mandar o nome da localidade e do Estado em que residem, afim de providenciarmos como nos cumpre e desejamos.

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas terminam **em Junho e Dezembro** de cada anno. **Não serão acceitas por menos de seis mezes.**

A importancia das assignaturas deve ser remettida em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor, 164**. — A Sociedade Anonyma *O Malho*.

O PAVOROSO naufragio do *Empress of Ireland*, veiu provar que nem sempre a prudencia é a melhor conselheira, como affirma o proverbio.

Está constatado o caso. Envolto nas trevas da noite e muito mais num denso nevoeiro, que lhe desnorteava o rumo, o possante transatlantico, obedecendo á voz prudente de seu heroico commandante, parou a esperar que o dia chegasse e com elle a possibilidade de livremente navegar.

Foi assim, parado, que o veiu chocar,a meia nau, mettendo-o a pique, o carvoeiro *Slorstad*!

Se o *Empress* não parasse, se a voz da prudencia não supplantasse a da audacia, era possivel que o poderoso mercante se não convertesse no gigantesco esquife de mil cadaveres...

Diz-nos uma noticia da tremenda catastrophe, que, já recolhido a bordo do *Lady Evalyn*, o bravo commandante do *Empress* chorava como uma creança.

Quem sabe lá o verdadeiro motivo d'esse pranto?!

O heroico marinheiro cumprira denodadamente todo o seu dever, em face do horrivel desastre: mandára arrombar as portas e fazer sahir os passageiros que estavam a dormir; mandára aprestar todos os meios de salvação, e, elle mesmo, com sacrificio da propria vida, salvara alguns naufragos prestes a morrer.

No emtanto, já salvo, e com a consciencia tranquilla por se ter portado como um heróe, o commandante Kendall chorava como uma creança...

Talvez fosse o arrependimento de ter mandado parar o navio para receber o injusto e tremendo castigo de sua prudencia!

.*. *Audace fortuna juvat*, reza tambem o proverbio latino, que acaba de ter mais uma traducção no audacioso roubo, a bordo do vapor *Brazil*...

Foram mais 200 contos que desappareceram da casa forte de um navio, sem se saber como, nem quando.

Já tardava um «caso de caixote»! Dir-se-ia que a crise era geral: que até havia a crise de «ratos»!

Vê-se agora quão infundada era essa supposição: elles ahi estão, erguendo bem alto os creditos da «classe» e demonstrando, atravéz das suas espertezas, como é «colonialmente» absurda essa mania de se remetter numerario ao portador, quando, por meio de cheques ou cousa semelhante, se podia fazer quasi todo esse grosso movimento de valores.

Por outro lado, fica-se a scismar como se arromba tão facilmente o cofre de um navio, de um recinto onde é, ou deve ser, incessante a vigilancia diurna e nocturna...

E depois de se estranhar o caso, e admirar a audacia dos ladrões, cae a gente em si e conclue:

— Ratos a bordo é a cousa mais natural do mundo e o facto de se chamar «Brazil» o vapor em questão, era já uma circumstancia que induzia ao roubo, pela influencia da identidade do nome d'aquelle que, nem por um corpo estavel, tem sido menos roubado...

.*. Abaixo as tarifas da fome! — eis o grito que vae echoando pela imprensa, motivado na apreciação feita das nossas tarifas proteccionistas pelo famoso Retrospecto Commercial do «Jornal do Commercio», apreciação que termina com o lançamento da idéa de uma reducção global de 10, 20 ou 30 por cento nas tarifas actuaes, até se poder fazer uma revisão profunda e justa, escoimando-as o mais possivel do *virus* protector, tão nocivo ás rendas publicas, e tão fomentador do cada vez mais prospero contrabando.

Acredita-se, com bôas razões, que a Commissão Financeira da Camara não faça ouvidos de mercador a esse grito nacional e até o engrosse com a sua auctorisada voz. Todo o mundo, agora, está convencido da contraproducencia das tarifas proteccionistas a ferro e fogo, para gaudio de meia duzia de *patriotas* espertalhões: *protecciona-se* o empirismo ambicioso, á custa da pelle do consumidor, duplamente esfollada pela carestia do preço e pela diminuição das rendas, mais cedo ou mais tarde *compensada* por emprestimos...

Não ha mais duvida a respeito. E se isso é um mal, desde já perfeitamente remediavel, pelo abatimento global nos direitos de importação, unamos todas as nossas forças e gritemos, até arrebentar:

—Abaixo as tarifas da fome!

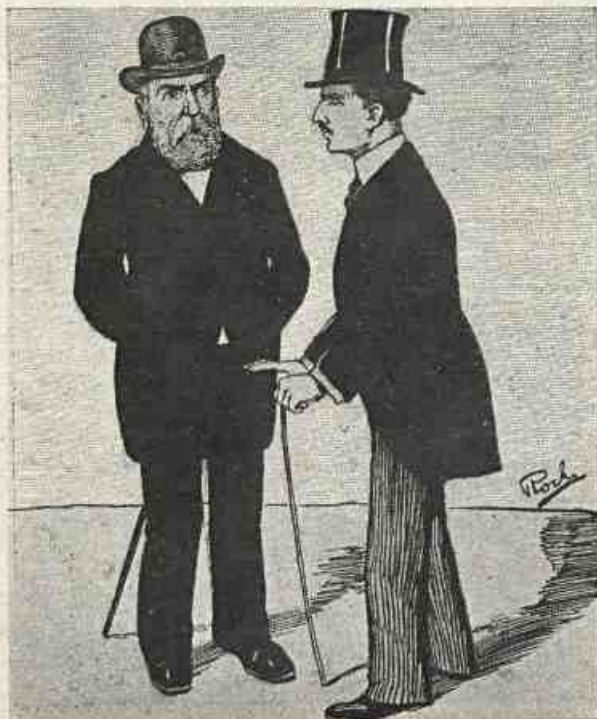
J. Bocó

PROGRESSO FERRO-VIARIO

Inauguração do novo ramal da E. F. Central, de Portella a Vassouras, Estado do Rio :—O trem inaugural com o Sr. presidente da Republica, o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado, o Sr. ministro da Viação, o Dr. Paulo de Frontin, director da Central e outras pessôas gradas da comitiva e de uma das novas estações.

GRATIDÃO POPULAR

O Dr. Paulo de Frontin, com aiguns amigos, visitando o monumento de granito e bronze que lhe foi erguido pelo povo de Valença, Estado do Rio, em reconhecimento aos seus serviços prestados áquelle municipio, com a construcção de novos ramaes da E. F. Central, que o encorporaram directamente á Rede de Viação Fluminense, dando-lhe nova vida. [*Cliché Olyntho Barreto*)

ANDA MÃO; FIA, DEDO!

— Então a maioria da Commissão de Finanças da Camara acceitou a emenda do Senado, auctorizando a contrahir um grande emprestimo?...

— Que remedio! O caso não é para graças, nem para demoras! Precisa-se de dinheiro como de pão para a bocca; as delongas propostas pelo Raul Cardoso podiam deitar tudo a perder...

— !?...

— Do prato á bocca perde-se a sôpa... E é aproveitar emquanto os banqueiros não esfriam!

«O MALHO» NOS SUBURBIOS

Aspectos tomados no ultimo baile do «Club Progressistas Suburbanos» [Engenho Novo] :—Em cima : grupo de convidados no salão, predominando o elemento feminino ; em baixo, a directoria do prospero Club, ladeada pelos representantes da imprensa, que compareceram á brilhante festa do Palacete-Leque.

A. Moreno de Queiroz (Jaguaripe) Recebemos juntas as cartas de 8 e 20, acompanhadas de 6 desenhos que vamos fazer publicar gradualmente.

Aqui fica o nosso agradecimento.

Nota: Quanto ao soneto — *Deus* — ainda não tivemos tempo para acabar de o concertar.

Joaquim Morse [S. Paulo] — Infelizmente chegou-nos tarde o convite para, na qualidade de padrinhos da noiva, assistirmos ao casamento, realizado a 25 de Maio.

Não imagina como isto nos contrariou! Queriamos deitar a nossa elegancia casacal ahi por S. Paulo onde nos chamam tantas recordações saudosas.

Que fazer?

Está bem: fica para outra vez...

Assignante (Friburgo) — A phrase não é aquella que escreveu; é esta: *Os vivos são sempre, e cada vez mais, governados pelos mortos*.

E' de Augusto Conte ou, pelo menos, adoptada por elle na sua doutrina positivista.

Com ella folgam tambem os espiritas, porque, de facto, encarada superficialmente ou, melhor, objectivamente, serve tambem á doutrina de Allan Kardec.

Philosophicamente, porém, representa uma grande verdade, porque, realmente, tudo quanto fazemos representa consequencia do que já foi feito — o presente consequencia do passado — ou seja o atavismo

VARRENDO A TESTADA

A proposito de allusões á sua honra e á sua dignidade pessoal, feitas por um diario d'esta capital, o senador Pinheiro Machado pronunciou longo discurso no Senado, defendendo-se de taes insinuações, dizendo que tanto está habituado ao palacio como ao rancho de capim e provando que a sua fortuna actual é o resultado da vida economica que sempre teve.

[*Nosso registro*]

Pinheiro Machado: — «Procurem, pois, os meus adversarios outra falha na couraça, outro calcanhar de Achilles», porque neste terreno de calumnias á minha honra e á minha vida privada, é assim que eu procedo: vae tudo para o lixo!

Zé: — Varre muito bem a sua testada! Se todos os homens publicos pudessem fazer o mesmo, não se veria tanto lixo no caminho da Republica, transformada, a torto e a direito, numa verdadeira ilha da Sapucaia...

FESTA MILITAR

Distribuição de premios ás classes armadas —Formatura na praça da Republica, em frente ao Quartel General, das unidades vencedoras dos *raids* hippicos e campeonato de tiro, a cujos representantes foram distribuidos lindos e valiosos premios, como adeante se verá

individual, generalisado ás collectividades das nações e do universo,

Percebeu?

Klo (Rio).—Fez muito mal antecipando agradecimentos pela inserção do seu acrostico—*Anceio*—salvo se o pedido foi a titulo precario...

Porque, francamente, esse acrostico é digno de eterna escuridade. Deitemo-lhe, todavia, algumas luminarias de publicidade:

«Bellinha! que sentes?
Estas tão triste.
Leio-o, alguem trahiste?
Léria! diriam ardentes,
Incapazes de mentir;
No alveolo casto, teus olhos.
Houve!.. Meu Deus, escolhos,
Amores; choro, não sabes sentir.»

Sebo, Klo, não sabes *poetar*!

Escolhos, escolhos, eis o que só se vê neste *angu de caroço*!

Vamos chamar uma commissão charadistica para decifrar o caso. Se ella lhe não metter o dente juramos aos nossos deuses mandar publicar o acrostico em certa casa grande da Praia da Saudade...E' lá que o desequilibrio reinante poderá salvar o *doente*, pelo principio do *semilia, similibus curantur*...

Affonso de Lima (Rio] — Se o senhor tem muita pressa, melhor será que mande outros versos, mesmo para ver se os não faz tão ruins.

Dizemos-lhe isto, porque a sua carta está cheia de tantos *gatos*, que os taes versos devem ver muito... *bichos*.

E quanto á necessidade que diz ter de um forte «correctivo, para tomar mais juizo e mais cuidado na *compusição*... quem foi que lhe disse que nós eramos seu pae ou sua mãe?...

Carlindo S. T. [Paraná) — Somos dos que acreditam haver «dente de coelho» nessa historia de «fanaticos». Tudo o está comprovando.

Mas é supinamente malvado quem quer que está movendo essa farça, porque, cuidando servir a interesses regionaes, está compromettendo horrivelmente o credito moral do paiz inteiro.

Todo o mundo tem visto a relativa inanidade dcs

esforços no sentido de se acabar com essas centenas de bandidos... e a conclusão que se tira é que mal iremos nós quando, em vez d'esses quatrocentos *fanaticos* armados de «espadas de páu», forem quarenta mil invasores, moderna e efficientemente armados... Urge, realmente, acabar com essa comedia tragica!

Como?

O arbitramento por bem ou á força é um direito nacional—diz o senhor.

Pois, então, que melhor resposta quer o amigo?...

João Fusco (Araraquará) — Quer então que *ponhemos* a sua poesia n'*O Malho*?

Vá lá, vá lá...

> «Se eu *foce* rico de ouro e de *Brilhante*
> Um anjo da terra eu te faria;
> Se *foce* Papa, por teus olhos bellos
> No Vaticano a fé eu renegaria»:

Deveras, *seu* Fusco?

Então, você é pobre e não é Papa? Pois olhe: vamos enriquecel-o de tratados de orthographia e fazel-o *Papa... moscas*!

> «Se *foce* Imperador do mundo inteiro
> Só por um teu beijo daria o *Inpeiro*
> Se *foce* o Redemptor, commigo te levaria
> No Paraiso Inperatriz tú ficarias».

Isso agora é mais difficil...

OS QUE PARTEM

Retirada para a Europa do Sr. Annibal Peixoto, presidente do Club de Regatas Vasco da Gama—Aspecto no Cáes Mauá, vendo-se o estimado viajante, sua senhora e familia, e amigos que lhes foram levar as despedidas.

POLITICA BAHIANA: O OSSO DO PODER

«Em torno da succession do actual governo da Bahia, estão crescendo as agitações das diversas facções politicas da opposição, que ainda não chegaram a um perfeito accordo.»—(*Dos jornaes*)

PODER

LOUREIRO

Zé Povo: — Todos querem o osso, apezar de não ter mais carne e ser duro de roer... Rósna o Vianna, rósna o Marroanta, rósna o Espia-Maré, promptos a avançarem... Mas o Seabra tambem rósna porque nenhum dos molossos lhe é sympathico... Sae briga, com certeza. E eu, por causa das duvidas, resguardo as canellas, na hypothese de todos quatro quererem engasgar-se com o mesmo osso!...

FESTA MILITAR

Distribuição de premios ás classes armadas: o Sr. ministro da Guerra fazendo a distribuição dos premios aos vencedores dos *raids* hippicos e do campeonato ao tiro, de 1913, na presença de outras pessoas e dos representantes da imprensa. Além d'esses objectos de bronze, que ahi se vêem, foram distribuidas medalhas de ouro e prata, premios em dinheiro e outros objectos, aos soldados vencedores.

Fazel-o, por exemplo, Imperador do Divino, para você trocar por um beijo uma cousa que não existe — o *impeiro* — é o d'abo!

Redemptor, emfim, vá lá. Desde que você promette marchar com esse titulo para o paraizo, nós o nomeamos redemptor!

E fique-se lá para sempre, com a sua *imperatriz* e com as suas *foices*!...

Ecila Aossep (?)— Se não chegou tarde, seu desejo será satisfeito.

Saibot (Sitio)—Referimo-nos á caricatura d'*Elle*, que não podemos publicar, sendo portanto tempo perdido o que empregou em nol-a remetter.

Quer mais claro? Ponha-lhe agua...

Alberico Santos (Rio)— Não podiamos adivinhar que um cartão de boas festas tivesse força de pedido para ser publicado...

Veremos, todavia, se ainda existe esse cartão e se servirá para o que só agora esclarece.

E' boa!

Menotti (Pelotas)— Será attendido se tiver razão, pois ha casos em que o «*a si mesmo*» vae muito bem.

Carlo Parlo (Pará)— Pois falle, homem de Deus! Falle, que o seu fallar tem graça para dez!...

Desgraça, realmente, é o que nos conta, ácerca dos maus costumes ahi reinantes... Uma perfeita *reinação* em plena Republica! Plena e plana, pois, de facto nunca se viu cousa tão chata, como essa theoria de fazer calar a voz da imprensa enchendo-lh'a a bocca de *pasteis*...

Póde mandar a preta dos *ditos* ao inventor e dizer-lhe que elle não inventou a polvora, pondo tudo isso em polvorosa...

E' que, no fim de contas, o chamuscado será elle.

Já se está até sentindo o cheiro... de borracha queimada...

J. Vasconcellos (Rio G. do Norte)—Muito interessante o artigo *Cadeia Velha*, publicado n'*A Republica*.

Nelle se faz menção do mau habito de certos eleitores do sertão, que mandam pedir aos deputados e senadores federaes agulheiros, livros de terceira leitura, córtes de setineta, purgativos «Le Roy», etc.

Outros ha que fazem pedidos e reclamações em verso, julgando-se uns grandes lettrados, como esse impagavel Davino Alves de Oliveira, que em 1909, mandou ao hoje senador Eloy de Souza a seguinte *poesia*:

A ESTRADA DE FERRO

«Quando chegará a mão direita
Para Mossoró ennobrecer.
O alto sertão prosperar,
O grande commercio florescer?

A Republica melhora o mundo
Se o governo fôr *jocundo*,
Na Capital Federal tão *sublime*
Deus o bem lhe *illumine*.

A pobreza toda suavisa
Tantos ostracismos se vão,
Assim o governo jocundo queira
Fazer proselitos de salvação.
O mundo marcha com a Republica
Que tanto tem augmentado.
A estrada é grande utilidade.
Para prosperar a humanidade,
Vindo logo, sem demoras
Vão-se tantas caiporas,
Evita *parecer* a pobreza ;
Deus propague tal nobreza.

Tanto que temos vontade
De melhorar este torrão,
Se vindo a estrada de ferro
Dos Grossos para o sertão.
E' a mais facil do mundo
Pelo traçado Graf fecundo.
Grandioso lucro dará o sal.
Em cinco annos salda capital.
Em vinte dará resultado
Liquidando o capital *gastado*.

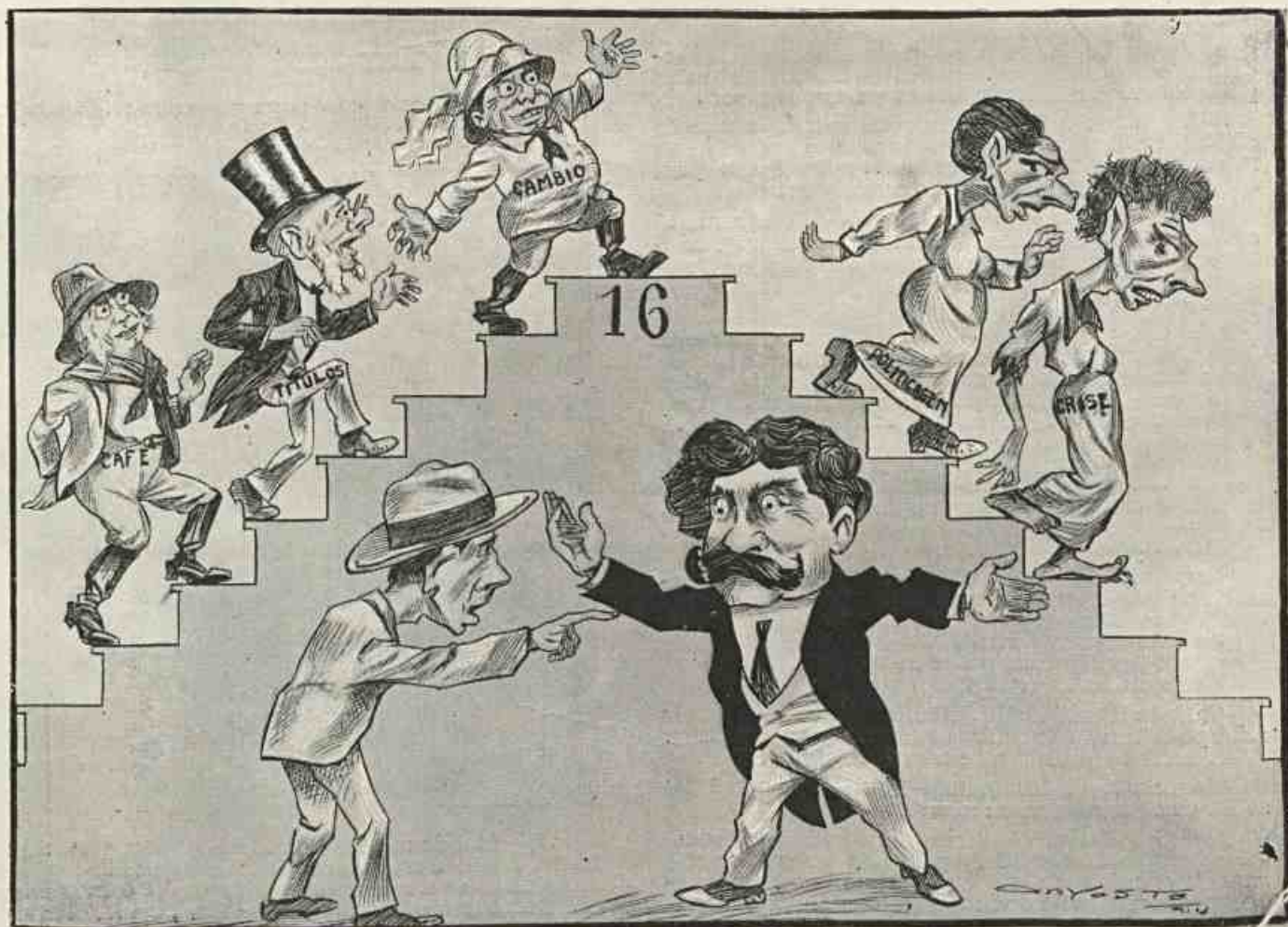
Mandai, oh ! Nilo, o bem á terra,
Que um bom Deus vos pagará
Evitae que morra de fome
A pobreza que tem vexame.

FESTAS MILITAR

Os soldados vencedores dos *raids* hippicos, sahindo do Ministerio da Guerra, depois de terem recebido os seus premios.

Com a estrada *salvar-se-ões*
Os povos d'estes sertões.
Trará a Republica prosperidade
Para applacar tal crueldade. »

Não se póde malsinar a intenção que, realmente, é boa. Mas... a *poesia* ? Cruzes ! E' d'aquellas

SUBIDAS CERTAS E DESCIDAS PROVAVEIS

Rivadavia : — Viste, Zé ? Só com a noticia da auctorisação para o grande emprestimo, subiu o cambio subiram os nossos titulos e o café tambem subiu !

Zé Povo : — Perfeitamente. Mas é preciso que a crise desça de uma vez para sempre, e que a politicagem se suicide, atirando-se da altura em que ainda está... Dou-lhe os parabens pelas subidas, mas só lh'os darei, deveras, quando as duas *tarascas* cahirem de ventas no chão !...

CONFERENCIAS NOTAVEIS

Um aspecto do Restaurant Assyrio no dia da bella conferencia de Sebastião Sampaio, sobre — *A evolução musical no Brazil*—um verdadeiro successo

que dão vontade de chorar e de fugir,se não nos seccassem os olhos tantos erros pittorescos e se tantos pés quebrados não nos fizessem parar de horror!

Então aquella ultima estrophe, com a invocação ao Nilo e o «*salvar-se-ões* dos povos dos sertões»,está mesmo a pedir inundações de... palmatorias para correctivo d'essas poetastricas comichões!

Ernesto Calepino (Monte Claro)—O que por aqui existe a tal respeito é muita vontade de acertar e muita farofa... Ora, não é com isso que se póde apresentar um bom modelo. Cumpre, pois, cavar outro. E' caval-o!

H. Ceno (Campos) — Antheo ou simplesmente Anteo, gigante mythologico, filho de Neptuno e da Terra. Ha quem lhe dê outra filiação, porque nisso de mythologia é a paternidade muito parecida com a presumpção e agua benta: cada um toma a que quer...

O certo é que se diz do Anteo da fabula, que, quando elle tocava a Terra crescia mais... e foi nesse figuradissimo sentido, que applicámos o Antheo ao Irineu.

Ora, ahi tem!

Orozimbo Pennafort (Manáus)—Sempre nos pareceu balléla essa regeneração de costumes politicos. A *syphilis* está por demais entranhada.

Só uma especie forte de *Neo-Salvarsan.*

Quem por ahi com poder de 606 ou 914?

Hoc opus hic labor est!

Carmen Sezafritz (S. Paulo) — Doeu-lhe? Pois minha senhora, não faltam *bals mos* para essa dôr.

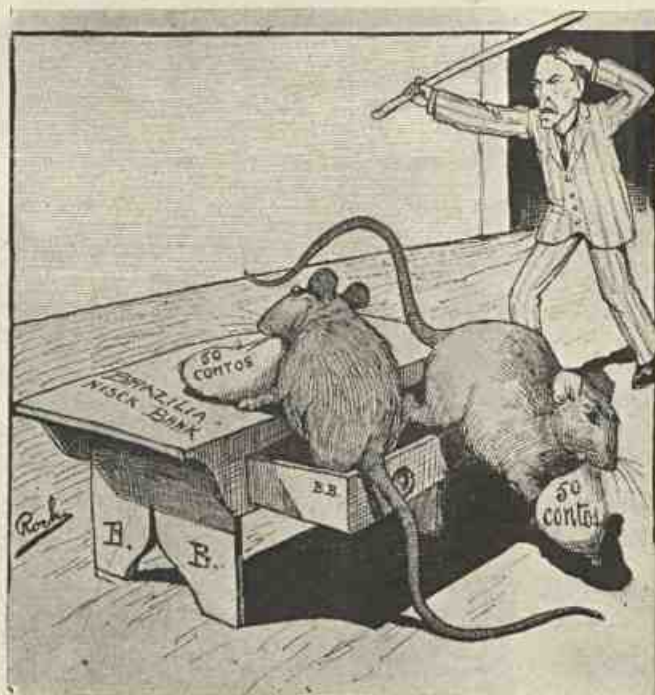
E' tecer os pausinhos e casar com outro.

Honorio X (Guaranhuns)—Aquillo, retrato? Só se fôr de algum espirito: não se vê nada...

José G. Silveira (Antonio Olyntho, Pernambuco) —Se o amigo foi convidado para *não deixar de não mandar os seus sonetos*... como é que insiste em desobedecer ao convite e vae mandando?

Pois, antes não mandasse, porque os seus versos,

RATOS ESTRANGEIROS

Houve um desfalque de cem contos de réis no Brasilianische Bank, de S. Paulo, sendo auctores o empregado R. Zastrow e o agente L. Zagari. — (*Dos telegrammas*)

Zé—Mal de muitos consolo é.. Nem a Allemanha escapou d'esta rataria dos desfalques!

Mas vão ver que a estes dous ratos estrangeiros não succederá o mesmo que aos nossos... Hão de pagar bem caro a *brincadeira*...

mesmo os dedicados á sua ex-noiva, são mesmo de se lhes tirar o chapéu.

«Se tu sabesses o que é amor,
Avaliava o que é *pachão*:
Não *martratava* á minh'alma aflita
Nem *dispresava* o meu coração!! »

Lá isso é verdade! Desprezar um coração d'esses, é o mesmo que jogar fóra o bilhete da sorte grande... E' um coração de pessôa inculta, que nem ao menos sabe o *quantum salis* da grammatica, para não cahir de quatro na simples concordancia e na simplissima orthographia; e todo o mundo sabe que — quanto mais burro mais peixe...

Não podendo, por falta de espaço, publicar todo o soneto, procuraremos compensar essa falta, aconselhando á *cuja* que volte a avaliar a *pachão* do *seu* José, para a felicidade de todos: *d'ella, d'elle* e de nós, que, assim, ficamos livres de mais um *freguez* d'esta Caixa, secção *picadeiro*...

Cordeiro Manso (Maceió) — A sua versalhada, mais que a sua prosa, avisa-nos de que corremos «imminente perigo», por ter um dos nossos desenhistas pintado o *seu Coló* feito jacaré...

Hom'essa!

Então ahi não se sabe o que é *charge*?

Quantos monarchas têm tido a *honra* de figurar como bichos em desenhos dos melhores caricaturistas do mundo?

Se o desenhista escolheu o jacaré, não foi por allusão nem á *belleza* physica, nem a *bondade* politica do illustre *Coló*: foi simplesmente por uma questão de *côr local*, pois tratava-se de *alagoas*...

Portanto, quando lemos estas quadrinhas finaes da sua poesia:

«Não bote o Coló n'*O Malho*
«Se quizer ser bom amigo»
Se não, para seu castigo
Irei rasgar-lhe o baralho.

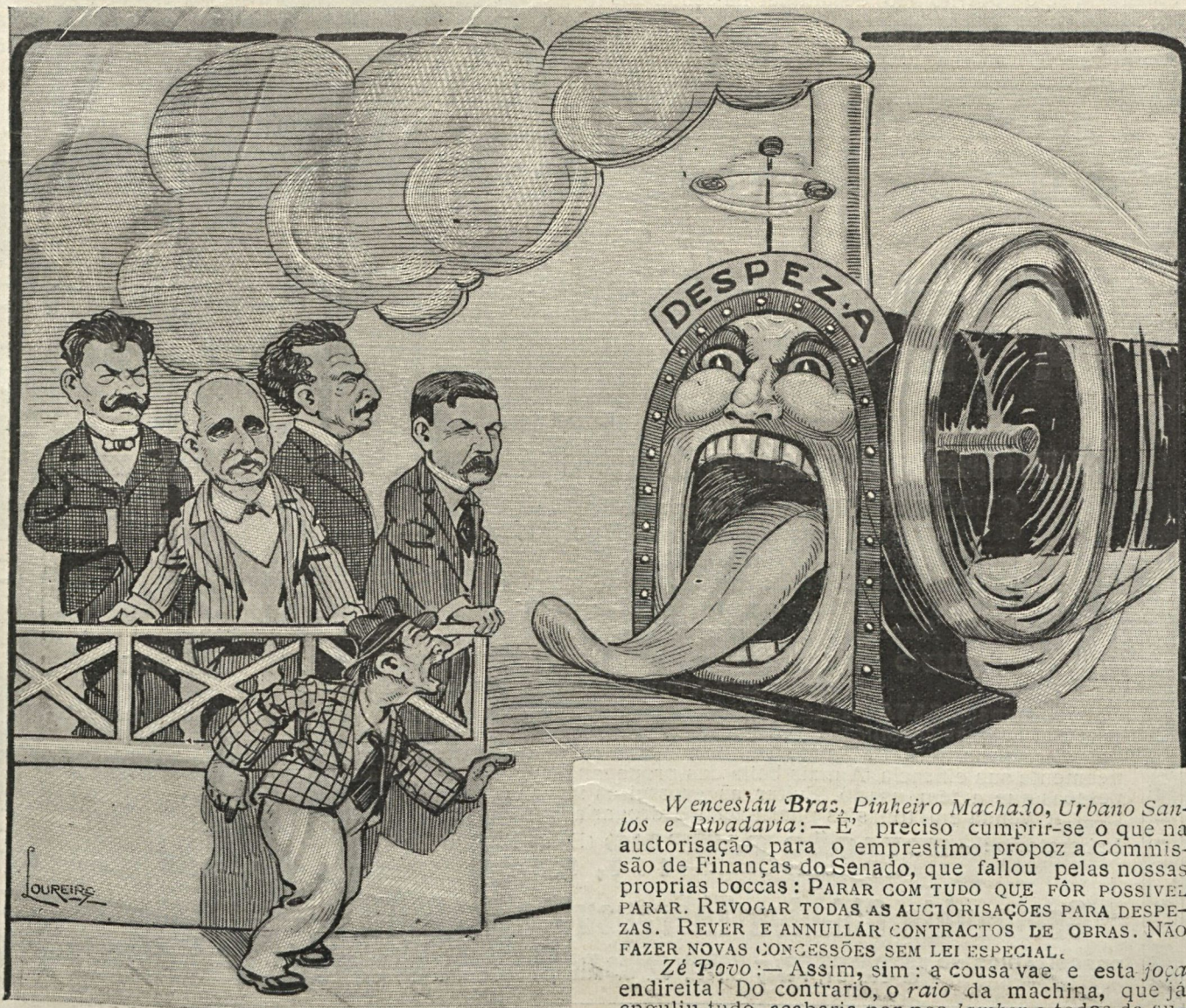
O Malho está sem garantia
Para esmigalhar *O Malho*
Não dará tanto trabalho
Ir quebrar a typographia.

Quando lemos isto, diziamos, sorrimo-nos com a *piada* e tratamos de pôr a typographia mais accessivel, como desafio á ameaça

Venham, pois, *quebrar-nos a typographia e rasgar-nos o baralho*, se pensam que typographia é pote de louça e que baralho é... assobio!

Assiduos leitores (Machado, Minas) — Nossa opinião sobre o semanario *A Liberdade* é a melhor possivel.

Trata-se de um periodico que parece não ter pa-

CONTRA O MINOTAURO!

Wenceslau Braz, Pinheiro Machado, Urbano Santos e Rivadavia: — E' preciso cumprir-se o que na auctorisação para o emprestimo propoz a Commissão de Finanças do Senado, que fallou pelas nossas proprias boccas: PARAR COM TUDO QUE FÔR POSSIVEL PARAR. REVOGAR TODAS AS AUCTORISAÇÕES PARA DESPEZAS. REVER E ANNULLAR CONTRACTOS DE OBRAS. NÃO FAZER NOVAS CONCESSÕES SEM LEI ESPECIAL.

Zé Povo: — Assim, sim: a cousa vae e esta *joça* endireita! Do contrario, o *raio* da machina, que já engoliu tudo, acabaria por nos *lamber* a todos da superficie do Brazil!...

pas na lingua, mesmo deante dos corypheus de todas as classes. Só esse traço nol-o torna extremamente sympathico, principalmente quando a essa franqueza de agir se allia o principio de justiça indispensavel á critica.

Viva, pois, *A Liberdade*!

Laudolino Cruz (Cabucy).—Está em condições, como não?

Aqui vae elle:

«Toda mulher não *cincera*, fingida,
Enforcal-a logo depressa convém !...
— Todo homem assim—logo na batida
Vendel-o sem demora por um vintem!»

Uma pausa, para lhe darmos parabens por tão sabia sentença, embora em versos sentenciados ás forcas caudinas...

Siga o bonde!

«No tumulo da mulher [a enforcada)
Um eptaphio assim escrever:
Aqui jaz uma fingida bem amada
Por fingir foi condemnada *á* morrer.»

Muito bem!

E no tumulo do homem, vendido por um vintem—que epitaphio se deve escrever?

Lembramos este:

Aqui jaz um Laudolino,
Um Laudolino aqui jaz.
Cretino, mas bom rapaz...
O' vermes, tocae o hymno!

Santelmo [Bahia]—Quer o amigo uma explicação acerca da opinião do almirante Bacellar sobre a Bahia, que elle teria classificado «a terceira cidade do Brazil, se o governo não desanimar na senda dos trabalhos de remodelação».

Não conhecemos bem esses trabalhos, porque a administração bahiana tem sido estupidamente avara em os fazer conhecer por meio da photographia e outros meios technicos. Por isso, limitamo-nos a explicar que a primeira cidade do Brazil é o Rio de Janeiro; a segunda é S. Paulo; a terceira...

Ahi é que está o busilis!

Desejamos muito que se confirme o juizo do illustre almirante, se o governo, etc. etc.

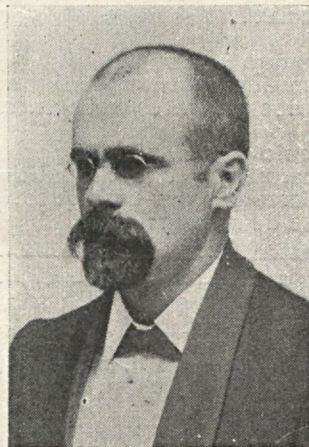
Augusto Ribeiro Soares (Feira de Sant'Anna]—Scientes do seu protesto contra quem lhe escreveu o nome por baixo de uma poesia, que foi muito *sovada* n'esta *Caixa*.

Lá o amigo ser um pobre empregado no commercio, que mal sabe ler para as suas precisões», não quer dizer nada: outros, com menos habilitações, têm escalado a fama litteraria, entrando pela janella, pelo telhado ou mesmo pela porta.. com chave falsa.

Todavia, faz muito bem em estar procurando o biltre «para desmascaral-o». Seria melhor, talvez, encher-lhe a *mascara* de bons tabefes.

Muito mais summario e efficaz.

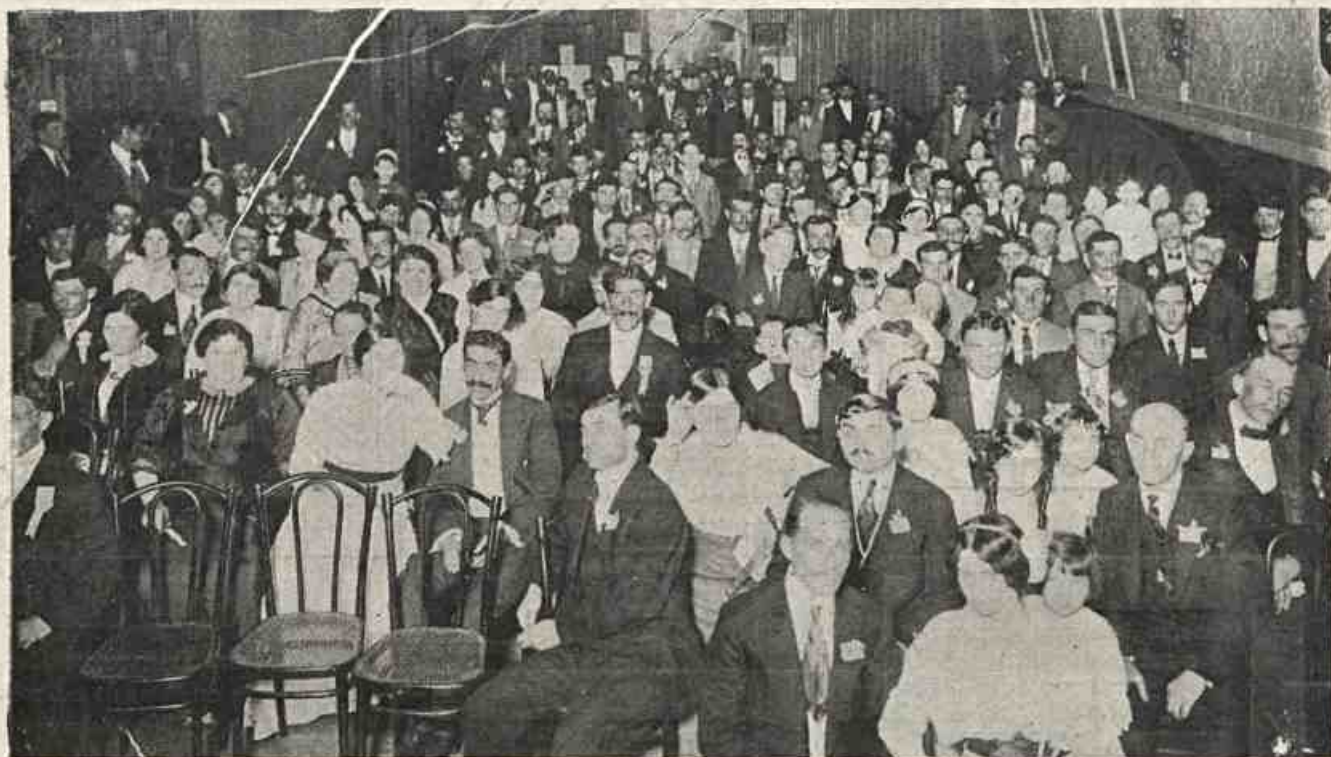
José Mathias da Costa (Bahia)—Recebidas as suas e as poesias do Sr. Eliezer Benevides.

DR. CABUHY PITANGA

UM CHEFE POLITICO

O distincto pharmaceutico Xavier Andrade, chefe do P. R. C. em Pesqueira, Estado de Pernambuco, onde gosa de real influencia politica, comprovada em todos os pleitos eleitoraes. Além d'isso é estimadissimo, por suas qualidades de espirito e coração.

SCENAS CARIOCAS DA GEMMA...

Instantaneo a lapis do Largo da Carioca, apanhado num dos momentos de maior frequencia da *elite* do *dolce far niente*... Oh ! gente feliz !...

COLONIA ISRAELITA DO RIO DE JANEIRO

Um aspecto do salão do Centro Gallego, na noite do concerto litterario, realizado pela Associação Sionista do Rio de Janeiro, a que pertencem as melhores familias da parte sã da colonia israelita

Os premios d'O MALHO

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 30 de Maio findo fez-se o sorteio da edição n. 609 **d'O** *Malho* de 16 d'esse mesmo mez.

O numero premiado foi **21843**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

21843	100$000	21842	20$000
21844	50$000	21841	20$000
21845	50$000	21840	20$000
21846	20$000	21839	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 610, de 23 do dito mez de Maio e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

A melhor aviação

— Aposto que ainda não viajaste em aeroplano ..

— Nem quero saber disso. Arranjo-me muito melhor cá por baixo, onde entre outras vantagens tenho os Armazens Gaspar.

— Já sei. Praça Tiradentes ns. 18 e 20, esquina da rua Sete de Setembro.

— Isso mesmo. E' la que eu compro roupas brancas, gravatas, meias, chapéus, perfumarias finas, artigos para viagens, estatuetas, etc., etc., tudo de primeira qualidade, por preços sem competidores no mercado.

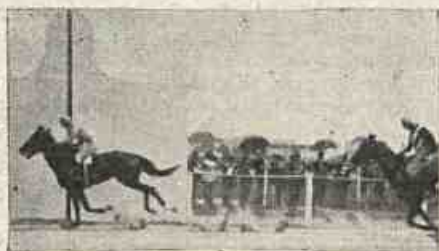
Uma visita aos Armazens Gaspar!

"O MALHO" SPORTIVO

TURF

JOCKEY-CLUB

Esta illustre sociedade realizou domingo ultimo mais uma reunião, que foi, por todos os motivos, excellente.

Todas as carreiras foram licita e brilhantemente disputadas, com especialidade as dos pareos "S. Francisco Xavier", no qual o valoroso pensionista do general Pi-

Chegada de Morro Alto e Cascalho

nheiro Machado, Biguá, alcançou linda victoria sobre Voltige, Théve, Ornatus, England, Hebréa e Mogy Guassu', e "Dezeseis de Julho", que forneceu ao magnifico nacional Goliath um bellissimo triumpho sobre os estrangeiros Rusky, Avaré e Durian. O soberbo filho de My Pet cumpriu uma *performance* digna de nota, tendo percorrido a milha no tempo *récord* de 100 3|5".

Chegada de Zelle, Romilda e Graziella

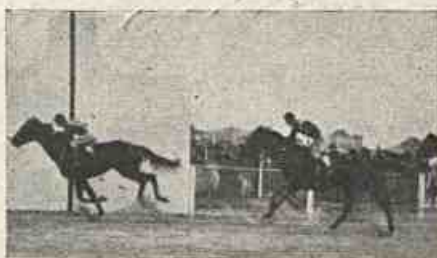
Mimo e Magnolia travaram vivissima luta no 3° pareo, tendo aquelle conseguido sobrepujar a adversaria por insignificante diferença.

F. Barroso obteve duas victorias, com Biguá e Cangussu', Croft outras duas, com Peachick e Goliath, J. Zack tambem duas, com Morro Alto e Zelle, e D. Suarez a restante, com Mimo.

O movimento geral de apostas attingiu á somma de 140:190$000.

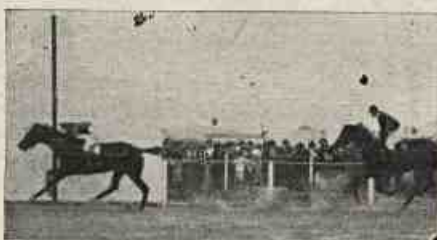
Chegada de Mimo Magnolia

DERBY-CLUB

O glorioso Derby-Club effectuará amanhã a primeira das suas grandes festas da temporada, da qual fará parte o premio "Rio de Janeiro", reservado a animaes de trez annos, de 15:000$ ao vencedor.

Chegada de Goliath, Rusky e Avaré

Esse pareo reuniu varios excellentes animaes, entre elles, Calepino, Rohallion, Black Sea, Théve, Mastroquet, Flamengo, Avaré, Ruskey, Marialva e Dagon.

Goliath, que, domingo ultimo bateu o "récord" da milha no Brazil

Os demais pareos estão tambem muito attrahentes e tudo faz crêr, pois, que o *meeting* será mais um brilhante successo para a sympathica sociedade.

Chegada de Cangussu', Bridge e Rust

São nossos palpites :

Campo Alegre—Wolf Lad
England—Sir Thopas
Miss Thera—Eldorado
Corindon—Hebréa
Werther—Voltige
Calepino—Rohallion.

TAÇA SEABRA

Com a corrida de domingo ultimo, ficaram senhores dos quinze primeiros postos na Taça Seabra os seguintes chronistas sportivos :

Jorge Cunha	65
Oscar de Carvalho	62
Augusto Corrêa	62
Francisco Valle	61
Aldo Klaes	61
Eduardo Bahia	61
Luiz Nascimento	61
Raul Waldeck	61
Raul de Carvalho	60

Chegada de Biguá, Voltige e Théve

Mauricio Belmar	60
Viriato Martins	59
Guilherme Seixas	59
Cardoso de Almeida	58
Fernando Costa	58
Vigier Filho	58

* * *

AVIAÇÃO

Sabbado e domingo ultimos, o aviador Cattaneo effectuou no Derby-Club varios

O aviador Cattaneo no seu apparelho

vôos arriscados, entre elles o vôo em S e o *looping the loop*, o terrivel e sensacional exercicio lançado pelo intrepido Pegoud.

Os *meetings* alcançaram diminuta concorrencia, mas os que compareceram ao prado, applaudiram calorosamente o arrojado profissional.

Cattaneo já seguiu para Buenos Aires, onde pretende disputar um *match* de *looping the loop* com um aviador russo.

Um vôo do aviador Cattaneo no Derby-Club

DIREITA ESQUERDA

"Team" do Rio Cricket, que tão brilhantemente defendeu suas côres no encontro de hontem

Coube ao R. Cricket atacar em primeiro logar. Logo em seguida, porém, o Fluminense tambem investe contra o posto de Edwards, tendo havido um *hands* feito por jogador dos inglezes, cujo *free-kick* não deu resultado.

O juiz nota um *foul* de Bartholomeu e em seguida um outro feito em Mendes, o qual é batido por Vidal.

Avançam os *forwards* do Fluminense; Bartholomeu dá bom centro, inutilisado pela defesa contraria.

Ao carregarem os inglezes, faz Martim um *foul*, que é punido.

Ao rebater um centro de Wilson, Luiz pratica um *corner*, que elle proprio depois defende.

Os jogadores do Icarahy atacam agora heroicamente com bôas escapadas pela extrema esquerda.

Durante uma d'essas fugidas, tendo Wilson corrido pela sua extrema, passa a bola a Brewerton, que a *shoota* em *goal*; Luiz procura rebatel-a, mas sua infelicidade foi tamanha, que fez a bola aninhar-se na rêde do seu proprio *goal*, resultando d'ahi o 1° *goal* do Rio Cricket ás 16,10.

Dada a nova sahida, ataca logo o Rio Cricket.

FOOT-BALL

FLUMINENSE-RIO CRICKET

Deixamos por completo de fazer quesquer considerações quanto a parte mundana, do *match* realizado no tão querido *ground* do Fluminense, dando unicamente logar a descripção, do jogo, talvez o mais importante da actual *season*. Pela descripção abaixo, os leitores avaliarão o que foi esse *match* :

A's 15,59 precisamente deram entrada no *ground*, sob as ordens do *referée* Alipio Ratton, os dous *teams*, que se achavam assim constituidos :

Rio Cricket :

Edward
Mc. Farlane—Swanson
Tulk—German—Neville
Carrick—Reid—Pridham—Brewerton—Wilson
Calvert—C. Alberto—Welfare—Barthou—Oswaldo
Martim—Mendes—Mayes
Luiz—Vidal
Marcos

FLUMINENSE

Tirado o *toss*, sahiu a sorte favoravel ao Fluminense, que escolheu o campo do lado da sua séde.

Sahida do segundo "half-time" dada pelo Rio Cricket no "match" de hontem 1° "team"

Dada a sahida pelo Rio Cricket, inicia-se o jogo por uma série de passes e *shoots* no meio do campo, durando isto algum tempo.

Ao tirar Martim um *of-side* fel-o mal, motivo pelo qual é batido um *free-kick* contra seu club.

De um ataque do Fluminense é feito um *corner* contra o R. Cricket, o qual, batido por Barthou, não dá resultado.

Notam-se em seguida dous ataques respectivamente feitos pelo R. Cricket e Fluminense, fazendo durante este Mc. Farlane um *hands*.

Logo após faz o *goal-keeper*, inglez, uma bellissima defesa, ao ser batido um *hands* contra seu *team*.

Vidal faz um *corner*, o qual, batido por Wilson, não dá resultado.

Achava-se o Fluminense atacando quando de posse da bola escapa Wilson pela sua extrema, leva-a um pouco mais para o centro e com um certo e enviezado *shoot* aninha a bola no lado esquerdo da rêde do club da rua Guanabara, fazendo assim o 2° *goal* do R. Cricket ás 16,20.

Continuando a atacar o *team* tricolor, manda Barthou um bom *shoot*, que bate na trave superior do *goal* sob a guarda do Edward.

E' notado pelo juiz um *foul* em Welfare, o qual, batido por elle proprio, não dá resultado, sendo o *shoot* por alto.

Este mesmo jogador, logo depois, dá uma bôa cabeçada, batendo a esphera na trave superior do *goal* inimigo,

DIREITA ESQUERDA

"Team" do Fluminense, que hontem venceu o "match"

Um aspecto da archibancada do Fluminense, hontem no "match" Fluminense-Rio Cricket

Finalmente, depois de um cerrado ataque envia Welfare forte *shoot* em *goal*, o qual é defendido por Edward, que, no emtanto, cahe.

Barthou procura tirar-lhe com um *shoot* a bola da mão e o resultado foi desastroso para aquelle heroico *goal-keeper*, que perdendo a bola foi esta aninhada na rêde por Welfare, resultando o 1° *goal* do Fluminense ás 16,30.

Edward, seriamente machucado jazia sobre a gramma.

Depois de algum tempo, levantou-se e voltou para sua posição.

Via-se, porém, sua completa indisposição e mesmo impossibilidade de continuar a jogar, e a prova foi a sua acção posterior onde este herôe procurou representar o melhor possivel o seu papel.

Era-lhe, porém, impossivel.

Dada emfim a nova sahida, atacam os inglezes e logos os Fluminenses. E' batido um *corner* contra o R. Cricket, que Oswaldo põe fóra.

Este jogador faz um *foul* em Neville, punido. E' batido por Mc. Farlane.

Avança o R. Cricket; é feito um *foul* em Vidal, que bate o *free-kick*.

Bartholomeu ás 16,37 vasa o *goal* antagonista, não sendo contado este ponto por se achar aquelle *player* visivelmente *of-side*.

Ataca o Fluminense, tendo Calvert dado mau centro.

Carrega logo depois o Rio Cricket, sendo notado pelo juiz um *of-side* de Carrick.

E' batido um *corner* contra o Rio Cricket, que Welfare inutilisa, batendo um *kick* por alto.

E' dada afinal ás 16 ¾ o signal de *half-time*.

* * *

Num avanço dos seus companheiros põe Carlos Alberto a esphera fóra, *shootando* pelo lado direito do *goal* inimigo.

E' batido um *corner* contra o Rio Cricket.

Logo em seguida, é então dado o mysterioso penalty arranjado pelo Sr. Ratton contra a valente e heroica *eleven* de Icarahy.

Temos pejo em fallar numa decisão d'esa ordem, de um juiz que não praticou no momento preciso a necessaria justiça.

Batido por Bartholomeu, foi assim ingloriosamente marcado o 2° *goal* do Fluminense ás 17 horas precisas.

Para dar esse penalty, allegou o Sr. Ratton um *hand* de Swanston.

Atacando agora, depois da nova sahida, o Fluminense marca o juiz um *of-side* em Welfare.

O *goal-keeper* inglez faz bellissima defesa com o pé num novo ataque.

Continúa o ataque dos jogadores fluminenses,agora animados pelo ultimo *goal*. Oswaldo pratica um *foul* em Neville.

Afinal, Barthou faz o 3° *goal* do Fluminense ás 17,10, sob applausos dos seus partidarios.

Achava-se este club atacando bem o *goal* contrario, quando o *referêe* manda parar a bola e dá "bola ao alto". E' geral a indignação nas archibancadas.

Vidal faz *corner* que, embora bem batido por Wilson, não dá resultado.

Mayes faz tambem *corner*.

O *referêe*, quando era o ataque mais cerrado e os partidarios do Club de Icarahy esperavam anciosos mais um *goal* para sua *équipe*, manda "bola ao alto". Mas esta insolencia do Sr. Ratton ia provocando conflicto nas archibancadas.

Quasi que então desanimam no final do *match* e o Fluminense dominando-os faz quasi em seguida o 4° *goal*, ás 17,20 por Welfare e o 5° *goal* ás 17,25 pelo mesmo jogador.

Venceu afinal o Fluminense e... o Sr. Alpio Ratton.

Todos emfim hão de pensar comnosco, que o jogo de hontem era para um bellissimo empate.

E que o diga Edward, o verdadeiro herôe, que seriamente contundido via toda a serie de absurdos marchar contra seu posto, que elle só abandonou quando assim o exigiram suas debilitadas forças.

E era com a maior amargura, que elle contava os pontos que o inimigo ia marcando. Azares da sorte...

D'aqui, pois, antes que a todos seus companheiros do *team* enviamos nossos mais sinceros parabens pelo papel brilhante que hontem teve Edward.

A *eleven* do Rio Cricket jogou hontem de uma maneira verdadeiramente extraordinaria. Podemos mesmo affirmar que nunca esse club apresentou uma *équipe* tão combinada e bem constituida. Sua defesa esteve acima de qualquer elogio, sobresahindo seus admiraveis *backs* Swanston e Mc. Farlane.

O mesmo aconteceu quanto á linha de *halves*, que jogou asombrosamente. Neville, German e Turk foram verdadeira barreira aos seus inimigos.

A linha de frente então esteve impeccavel.

O Fluminense foi a seu turno um digno rival do club de Icarahy.

Seus *players* jogaram em geral bem e, se, ficaram um tanto desanimados ao serem marcados os dous primeiros pontos contra o seu club, recuperaram em compensação a precisa calma, depois de feito o celebre *goal* do *penalty*.

Seu *goal-keeper* e *backs* sahiram-se como era de esperar. Luiz jogou um pouco menos do que devia.

Da linha jogaram admiravelmente bem Welfare e Bartholomeu. Carlos Alberto pouco fez.

Oswaldo deu bôas escapadas, sem no emtanto dar centro algum bom.

Os *halves* bem.

Mendes, como sempre, foi a principal figura d'essa linha.

Martim substituiu satisfactoriamente a Pernambuco.

Falemos agora do *referêe*:

Não temos por costume, salvo casos especiaes, accusar d'estas columnas a acção dos juizes durante os *matches* que presidem.

Achamos, que sua tarefa é, além de difficil, espinhosa e sujeita a todos os imprevistos geralmente contra sua pessôa. Isto quando seu proceder é por assim dizer, inconsciente, quando um seu acto,

Grupo tirado na séde do C. R. Flamengo. Diversas guarnições da proxima regata

Um aspecto do jogo de domingo entre o Fluminense e o Rio Cricket

embora não seja justo, é feito na melhor fé, com a ideia de praticar uma justiça.

Tal facto, porém, não se deu no encontro de hontem, em que o Sr. Alipio Ratton, o *referée*, procedeu de uma maneira indigna e simplesmente indecorosa.

A guarnição do yole a 8, de novissimos da proxima regata do C. R. Flamengo

Suas decisões foram em certas occasiões de tal fórma absurdas, que provocaram um protesto geral de toda a archibancada.

Notava-se francamente sua perfeita parcialidade, punindo com a maior precisão as menores falhas de um dos *teams* e relaxando para as do outro.

E a indignação chegou ao auge quando se deu o caso do *penalty* batido contra o Rio Cricket.

Não queremos absolutamente dizer que não tivesse occasião de ser applicada tal punição. Não tivemos mesmo occasião de prestar a attenção no momento.

Quando atacava o Fluminense, achando-se o jogo na area de *goal* do Rio Cricket, manda o Sr. Ratton parar a bola.

Olha iresoluto para todos os lados. Calam-se as archibancadas.

Dirige-se então o Sr. Ratton para o Sr. Olivier, juiz de *goal* e pergunta ao mesmo se não tinha notado por acaso um *hands* de Swanston. Respondeu resolutamente o Sr. Olivier nada ter notado.

O juiz, porém, dá, contra ruidoso e geral protesto dos jogadores e assitencia, um *penalty* contra os inglezes, o qual batido por Bartholomeu occasiona o 2° *goal* para o Fluminense.

Ora, se o Sr. Ratton se dirigiu ao juiz de *goal*, é porque naturalmente não tinha certeza (sua pergunta ao mesmo juiz foi feita antes de qualquer reclamação de quem quer que seja) d'aquelle *hands*. Portanto não podia nem devia dar tão pesada punição ao *team* do Icarahy.

E d'ahi só se póde ter esta conclusão: ou o Sr. Ratton agiu de má fé, ou por incompetencia. Em qualquer d'esses casos é indigno de servir de *referée* da Liga Metropolitana de Sports Athleticos.

* * *

O *match* terminou já era noite fechada, razão porque seria de todo louvavel se a Liga fizesse com o que os *matches* começasse um pouco mais cedo.

* * *

Em sessão do dia 2, certamente, a Liga Metropolitana de Sport Athleticos annullará este *match*.

O novo yole a 8, "Tamoyo", do Flamengo com a guarnição de novos

TRADIÇÕES DO RIO DE JANEIRO

Festa do Divino Espirito Santo, na Chacara da Floresta (Rio de Janeiro) :— Um aspecto da procissão, vendo-se á frente o menino Eduardo Fernandes, no seu cargo de «Imperador do Divino»

NICKEL LUCET OMNIBUS

«E' extraordinaria a abundancia de pratas e nickeis em Barbacena, por serem pagos nessa especie, principalmente, os funccionarios publicos» (*Nota de um collaborador de Barbacena*).

Zé Barbacenense : — Outr'ora, todo o meu dinheiro era pouco para o bolso. Hoje, todos os bolsos são poucos para o dinheiro, obrigando-me a cavar *cofres* especiaes...
E mesmo assim não posso contel-o todo !
Ora, nickeis !
Decididamente, vou pedir um *habeas-corpus* contra esta inundação...

V. Ex. quer ter a pelle fina e avelludada ? Usae **LUGOLINA**

CREAÇÃO DO DR. EDUARDO FRANÇA

E' EFFICAZ para evitar **espinhas** e borbulhas da barba, para injecções e "toilette" intima das senhoras, **para aformosear a pelle,** para evitar molestias contagiosas, para a quéda do **cabello, rugas,** pannos, etc., etc. Com um só vidro de LUGOLINA se obtém effeitos surprehendentes na cura efficaz de todas as molestias da Pelle, Feridas, Ulceras Frieiras, Comichões, Brotoejas, Manchas, Pannos, Impigens, Assaduras do Calor, Suor dos pés e dos sovacos, Signaes de bexigas, Espinhas, Caspa, Quéda dos cabellos, Queimaduras, Aphtas, Molestias da bocca Erysipella. —*Remedio moderno, sem gordura, sem potassa e nem soda caustica.*

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias. Depositarios: ARAUJO FREITAS & C.
rua dos Ourives n. 88

NOTA DE ARTE

Visita do Sr. Marechal presidente da Republica á exposição de trabalhos de pintura e caricaturas, organizada pelo professor Carlos Reis e por Alfredo Storni, com trabalhos dos discipulos d'aquelle e caricaturas d'este nosso companheiro

A' querida amiga Laura dos Humildes:

Saudade! Palavra impotente para traduzir o intenso soffrer que crucia o meu pobre coração.—Linda Bahiana Fróes (Bahia)

*

Amar e ser amada, que felicidade, embora estando-se ausente do ser que se idolatra!...

—«Minha mãe» Quão feliz é a creatura que póde pronunciar essas palavras!—Santinha Ferreira (E. de Dentro)

*

A' inesquecivel Livia Cardoso:

Quando penso na amizade sincera que me dedicas, idolatrada amiga, sinto-me feliz, feliz como Jesus o meigo filho de Maria, e então, satisfeitissima, ergo preces ao Creador por me haver concedido essa enorme graça — Amelia Carra Valentim (Mogy das Cruzes)

*

A' senhorita Wanda Ramos— em resposta ao postal que me dirigiu n'*O Malho* n. 600:

O pensamento alludido por V. Ex. e no qual eu manifestei ha tempos o meu modo de pensar sobre o homem para com a emancipação da mulher, *não foi contestado pelos Srs. collegas dos Postaes Masculinos apezar de lhes compelir, se fosse, de facto, uma injustiça.* Antes pelo contrario: foi até confirmado e accrescentado ainda, por alguns d'elles, com uma bôa dóze de ridiculo despeito. Portanto, cumpre-me dizer que V. Ex. veio muito fóra de opportunidade em defesa do sexo barbado, a *contradizer* aquillo que aos proprios homens não convém *contradizer*. A elles responderei, se fôr necessario, o porquê do pensamento alludido...—Bartyra Tibiriçá (S. Paulo)

*

A' pensadora Linda Bahiana Fróes — Bahia.

Quando nos persegue a dôr terrivel do Ultraje devemos, altivas, lançar sobre ella o balsamo do Desprezo e não do Odio, principalmente se a pessôa que nos offende já garantio em algum tempo, uma Amizade sincera.—F. Zenina [Bahia.]

*

Felicidade?... só encontrarei nos teus braços, quando elles me estreitarem contra o teu coração, oh! meiga e es, erada Morte!—Rosita Gay (Andarahy Grande, Rio)

A MODA

Elle: —Lindas flôres, excellentissima.

Ella: — Lindissimas. E' pena serem pintadas.

Elle: — Imposições da moda, excellentissima. Imposições da moda...

A PHYSIONOMIA DAS COISAS

O de lá: — A tua cara traduz bem a *macaca* politica, que nos persegue ha tanto tempo...
O de cá: — E a tua? A tua mostra bem o embrulho financeiro em que andamos mettidos...

VISLUMBRES DE MAIO

Nos prados lindos desabrocham flôres,
Almo ornamento para o mez de Maio...
A Maria formosa, em meu sacrario,
Recito preces, de eternaes fervores.

E assim relembro o primitiuo ensaio,
Quando a infancia sorria aos esplendores
D'Essa que inspira celestiaes amôres,
A Princeza gentil do mez de Maio!...

Toda a Natura se apresenta em festa,
Hymnos cantando, alegre, a passarada,
No recesso sublime da floresta...

No mar, no ceu, na terra ornamentada,
Vejo o scenario que a grandeza attesta
De Maria formoza e idolatrada...

Violeta R. de Camargo (Campinas)

*

Ao Sr. O. Silva:

Infelizes os que, relendo o passado no livro dorido de sua existencia, encontram nalgumas paginas a cruel realidade de amôres que nos fizeram venturosas por longo tempo, e que no presente sepultam os nossos corações na mansão da descrença.

—O amor é facil de se dizer, porém difficil de se obter—Glorinha Vieira(Madureira)

Está conforme — La Blonde

— Uê!... Então o Bueno Brandão não representa a opinião de *todo* o povo mineiro?!...
— Grande novidade! E quem se julgar representante de todas as opiniões, que lhe atire a primeira pedra...

VISITA PRESIDENCIAL

Aspecto tomado na Legação Argentina, por occasião da visita do Sr. Marechal presidente da Republica e sua senhora, no dia anniversario da independencia da nossa vizinha do Prata. Ao centro, o Sr. marechal Hermes da Fonseca e sua esposa, entre o Dr. Lucas Ayarragaray e sua senhora.

A SAUDE E O VIGOR PELO GLOBÉOL

O lymphatismo não é uma doença, é um estado morbido, um estado de menor resistencia e de receptividade. E', particularmente, o precursor da escrofula, a qual conduz directamente—como se sabe—á tuberculose.

O atavismo pathologico está sem duvida, para muitos, neste alquebramento prematuro: ainda nisso as creanças espiando os peccados ou as miserias (alcoolismo, avarias, etc.) de seus ascendentes. Mas, além das influencias hereditarias, convem accrescentar a falta de exercicio, a falta de ar e de luz, sua alimentação insufficiente ou defeituosa, ás vezes o cansaço escolar, uma infinidade de outras causas que nos tentariamos a chamar "sociaes" e que são o producto de uma civilisação intensa e vistosa.

A isso segue-se um empobrecimento no sangue. Um electricista diria haver "quéda de potencial" e a formula seria singularmente justa, pois que, realmente a pilha que alimenta a energia vital está esgotada.

Tambem, desde muito tempo que se comprehendeu que a melhor maneira de dar remedio ao lymphatismo, era regenerar o liquido seu excitador. Para este fim, a permanencia no campo, ao ar puro, aos bafejos reconfortantes do sol, sobretudo á beira-mar, dão, no geral, incomparaveis resultados. Em Berck, por exemplo, realizam-se correntemente, a tal respeito, milagrosas resurreições.

O peior é que alli é um tratamento de luxo, que não está ao alcance de todos. Muitos se limitam a uma alimentação abundante sem se lembrarem que o lymphatismo, que se manifesta primeiramente por uma alteração das glandulas (alteração que, por vezes, vae até á atrophia, até á suppuração) não conserva mais as glandulas gastro-intestinaes e que, por consequencia, uma super-alimentação, inconsiderada corre o risco de provocar uma fadiga especial, fecunda em perturbações digestivas supplementares.

Restam os fortificantes, que parecem dever dar effectivamente a chave do enigma. Ainda é preciso saber fazer uma curiosa escolha entre os innumeros fortificantes, ferro, phosphatos, oleo de figado de bacalhau, vinhos tonicos, quinina, kola, etc., que disputam entre si (sem o fixarem) o favor do publico.

Ora, a theoria e a pratica estão de accordo para attribuirem o primeiro logar, fóra de concurrencia ao GLOBÉOL Chatelain, não sómente porque, de todos os fortificantes conhecidos, é elle incontestavelmente, o mais activo, mas ainda é, sobretudo, porque, não contendo senão elementos que de direito figuram na composição do plasma vital, elle não deixa nenhum residuo *estranho* e póde tomar-se, mesmo em dóses abundantes e repetidas, não sómente sem inconveniente, mas até com vantagem. O GLOBÉOL Chatelain é, sem metaphora, vida crystalisada, força em pilulas. Elle opera como a propria natureza nas curas espontaneas, pois que transforma em sangue novo, quente, rico e vermelho o sangue dessorado das victimas do lymphatismo ou da chlorose.

Nenhuma mãe de familia deve ignorar que uma cura pelo GLOBÉOL Chatelain vale por uma estação no mar ou no campo. E' uma cura de sol e de ar puro na propria casa.

DR. DAURIAN

O GLOBÉOL Chatélain *é o mais poderoso regenerador do sangue. Extrahido do sangue vivo, augmenta o numero dos globulos vermelhos e a sua riqueza em hemoglobine, em metaes e em fermentos. Pela sua acção, o appetite volta immediatamente e reapparecem as côres.* O GLOBÉOL *restitue o somno e restaura as forças sem demora. Um sangue rico e generoso circula immediatamente em todo o corpo e restabelece os orgãos doentes e atacados de anemia.* O GLOBÉOL *cicatrisa as lesões pulmonares e constitue um tonico energico para os nervos. Os enfraquecidos, os neurasthenicos são radicalmente curados pelo uso do* GLOBÉOL.

O GLOBÉOL *encontra-se em todas as bôas pharmacias e drogarias do Brazil.*—Exigir a assignatura do preparador Chatelain

Agentes geraes: G. BUREL, FERREIRA, NEWKAMP & C. — Rua da Quitanda, 164—Rio de Janeiro

Maria da Gloria
VALSA
por
Sebastião Ferraz Napoles
(Santos)
A Mlle
Maria da Gloria Andrade
Introduzzione
Valzer
rit. poco
a tempo
Fine

1a
2a
pp
p
legato
scherz.
legato
scherz.
mf
p
f
D.C.

«PIC-NIC» COMMEMORATIVO

Um aspecto pittoresco do convescote realizado na Cruz das Almas — Barbacena — offerecido a diversas familias d'aquella cidade mineira, pelos tres rapazes sentados á frente—1) Abilio Martins, 2) Alvaro Costa e 3) Odilon de Almeida. O *pic-nic* foi a 3 de Maio ultimo, em commemoração á data da primeira missa, no Brazil.

COMPANHIA ALMADA: O NOVO GAZ

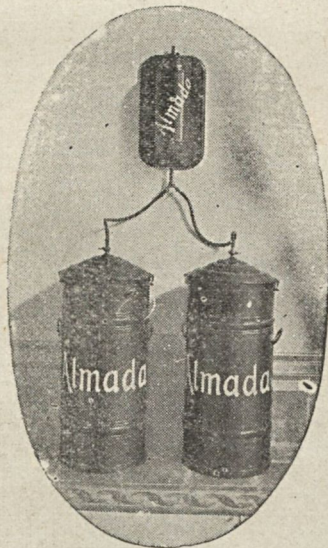
MAIS UM PROBLEMA RESOLVIDO

No dia 28 de Março ultimo inaugurou-se, á rua General Camára, 91, Rio de Janeiro, o grande e bem sortido Deposito da Companhia Almada. cuja fabrica funcciona no Porto da Madama, em Nictheroy.

Por essa occasião foi realizada uma brilhante experiencia do Apparelho Almada, para illuminação de casas particulares e commerciaes, fabricas, cinemas, egrejas, fazendas, estradas de ferro, etc., etc. — experiencia coroada do mais surprehendente exito, graças á famosa simplicidade do apparelho, á facilidade e segurança com que qualquer pessôa pode lidar com elle, e á superioridade da luz, muito mais bella e brilhante do que a luz electrica e a do accetyleno.

De facto, o Gaz Almada produzido nos geradores Almada pelos comprimidos Almada, postos em contacto com a agua e automaticamente purificado, é um gaz subtil, absolutamente innocuo, de um poder illuminativo deslumbrante e de força calorifica sufficiente para ser tambem empregado na cozinha e na calefacção,

E' de tal ordem a superioridade do Apparelho e do Gaz Almada sobre os congeneres, que, dentro em pouco, o seu uso se generalisará por todo o Brazil, com grande vantagem para os consumidores, visto ser a luz melhor e mais barata.

O manejo simples e facil do apparelho gerador casa-se á absoluta segurança, por se poder fazer o preparo do gaz dentro de casa, por qualquer pessôa, de véla ou phosphoros accesos, por ser o Gaz Almada inexplosivel. O systema de comprimidos não

O Apparelho Almada, gerador do Gaz Almada, o mais economico, o mais poderoso e o mais brilhante para illuminação, cozinha e outros mistéres.

evaporaveis, em contacto com o ar, é outra vantagem enorme sobre o grosseiro, incommodo e nocivo accetyleno. A barateza d'esses comprimidos é esmagadora: 300 réis por kilo. O apparelho gerador só produz o gaz que se consome, deixando de o produzir absolutamente quando se fecham os bicos illuminativos.

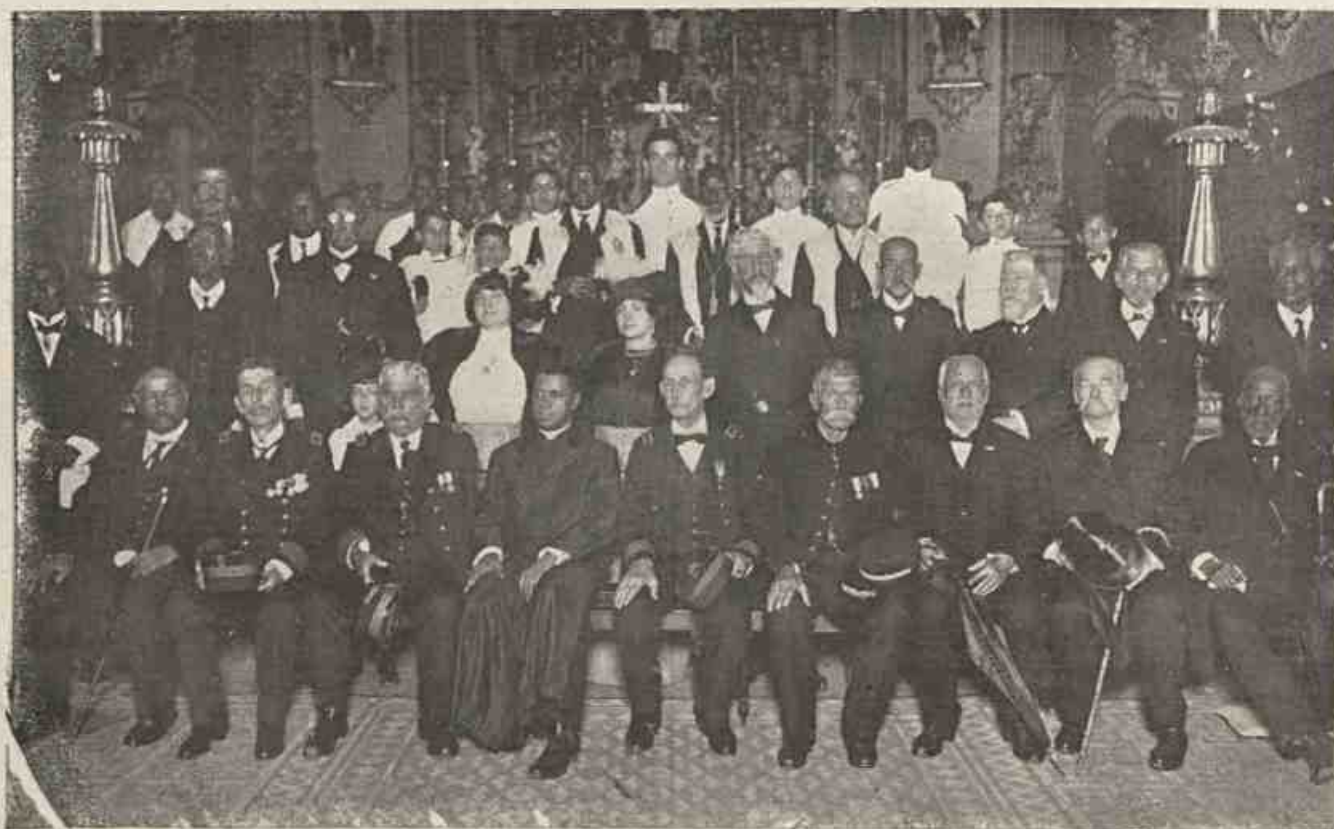
Tambem é facillima a installação, podendo ser aproveitadas as canalisações existentes.

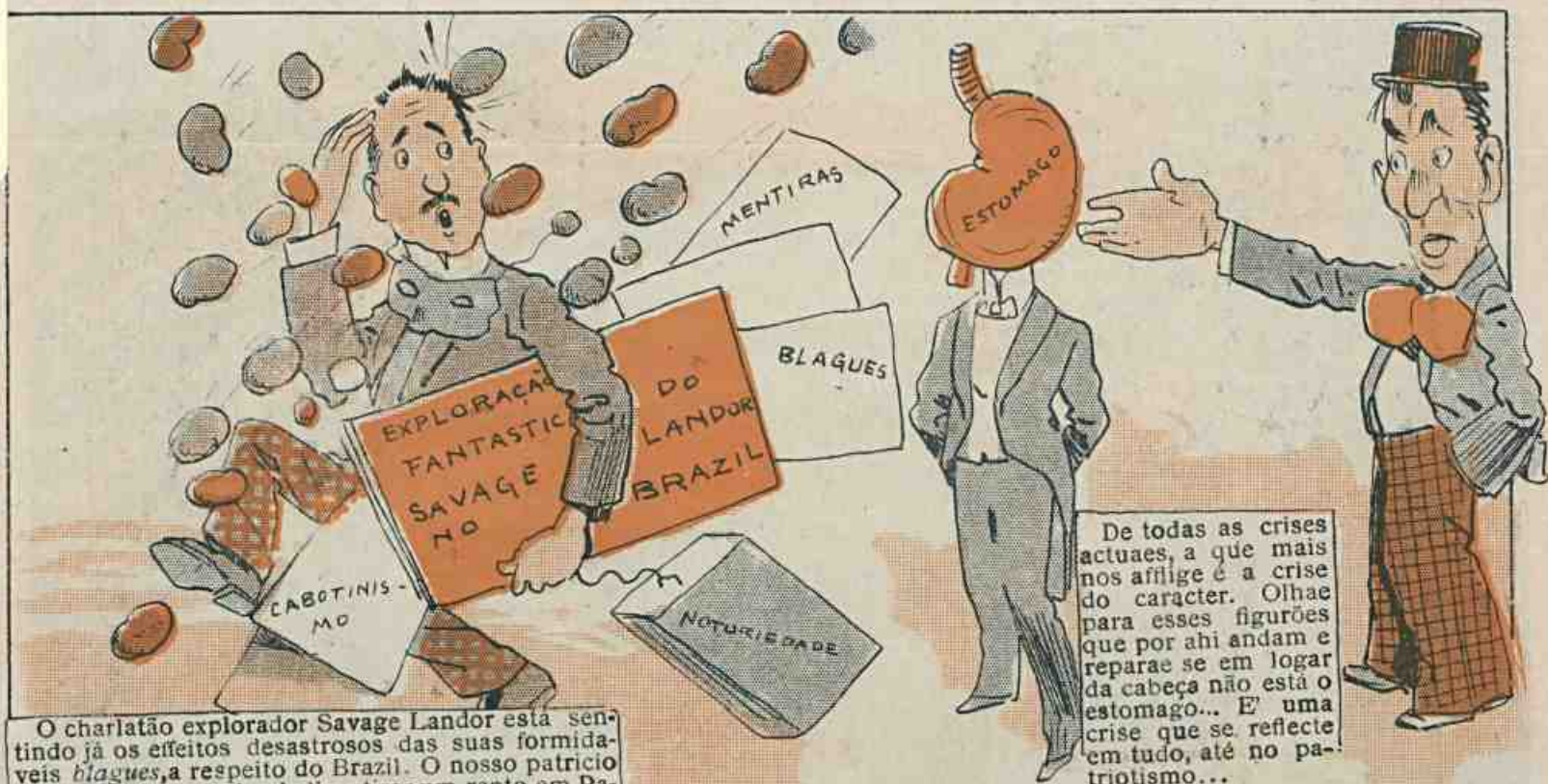
Tudo isso que ahi fica ligeiramente exposto, foi plenamente demonstrado na experiencia feita em presença das pessôas que assistiram á inauguração do grande Deposito da Companhia Almada. Para melhor esclarecimento, porém, a Companhia distribue gratuitamente, uns magnificos folhetos, onde são claramente expostos o funccionamento dos Apparelhos, bem como outras informações interessantes.

A impressão foi magnifica; e, traduzindo a impressão geral, pode-se affirmar que está resolvido um grande ploblema, qual o de se ter á mão e sempre prompto, um gaz inoffensivo, inexplosivel, economico, de um poder illuminativo incomparavel e ainda apropriado a substituir o combustivel das cozinhas, além de outras applicações caseiras ou industriaes

Uma verdadeira maravilha o Gaz Almada. A Companhia Almada tem já installações que se acham funccionando em diversas casas particulares, officinas, fabricas, cinemas, egrejas, fazendas e estradas de ferro, com o maior successo.

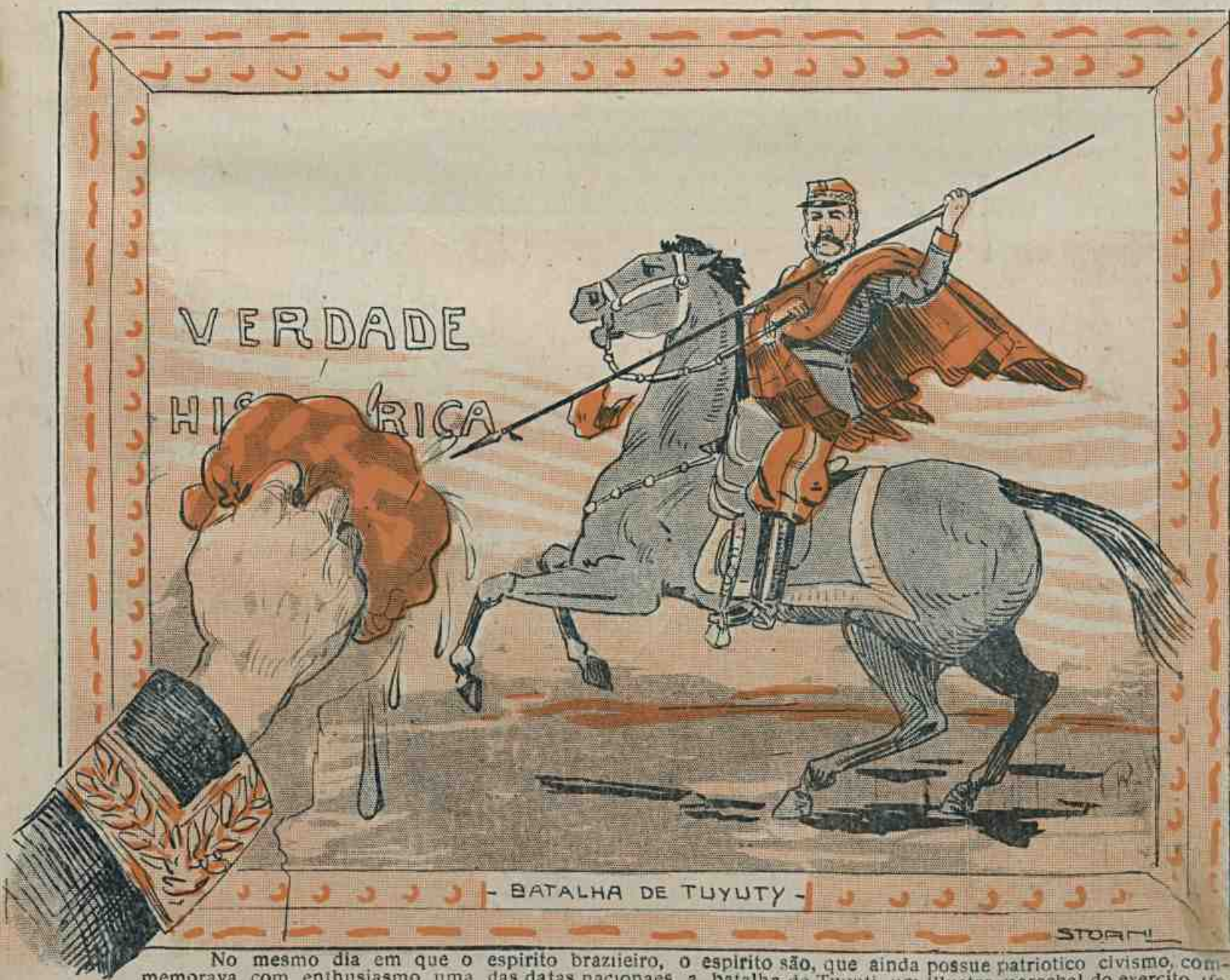
Peçam hoje mesmo os prospectos e informações á Companhia Almada, á rua do General, 91—Rio de Janeiro.

PIEDADE CHRISTÃ

Grupo tirado na egreja do Rosario, apos a missa que os veteranos da guerra do Paraguay mandaram resar por alma dos mortos, nessa longa, heroica e gloriosa luta. Ao centro, o padre dr. Olympio de Castro, ladeado pelos veteranos, vendo-se tambem algumas familias e alumnos do Centro Civico 7 de Setembro.

SALADA DA SEMANA

O charlatão explorador Savage Landor está sentindo já os effeitos desastrosos das suas formidaveis *blagues*, a respeito do Brazil. O nosso patricio Affonso Arinos acaba de lhe atirar um repto em Pariz, que o vae deixar mais raso do que a careca da sogra. «Quem semeia lorotas, apanha... batatas !»

De todas as crises actuaes, a que mais nos affiige é a crise do caracter. Olhae para esses figurões que por ahi andam e reparae se em logar da cabeça não está o estomago... E' uma crise que se reflecte em tudo, até no patriotismo...

— BATALHA DE TUYUTY —

STORNI

No mesmo dia em que o espirito brazileiro, o espirito são, que ainda possue patriotico civismo, commemorava com enthusiasmo uma das datas nacionaes, a batalha de Tuyuti, um illustre marechal do exercito (felizmente reformado...) procurava apagar, com sophismas e argumentos desvirtuados, a verdade historica sobre a acção do grande General Osorio.

Como se a immortalidade incontestavel de um verdadeiro herõe pudesse ser destruida pelo suspeito esforço de um só homem !..

UM QUINAU ASTRONOMICO

Zé Povo: — Pois *seu* Morize ! Sou mais feliz do que você, que anda todo atrapalhado com a invisibilidade do cometa Zedisk... Já descobri o meu novo cometa, que está perfeitamente visivel... A 15 de Novembro será visto a olho nú, com a cauda cada vez maior e mais cheia... D'ahi por deante, descreverá uma trajectoria luminosa de quatro annos, durante a qual teremos muito que ver e que sentir... E talvez deixe saudades esse corpo luminoso, esse novo cometa, que eu peço licença para denominar —*Zepovisk*, em homenagem á minha videncia astronomica...

A SUSPENSÃO DO SITIO (conclusão d'O Malho de 30)

«Foi approvado pelo Congresso o estado de sitio decretado pelo Governo até 3o de Outubro.»—(*Dos jornaes*).

Ellis, Moacyr, Mauricio de Lacerda, Irineu e Prudente de Moraes: — Zás! Arrebentou a corda!

Zé Povo: — Que lhes dizia eu ? Tanto puxaram, tanto esticaram, que o resultado foi esse : um trambulhão dos diabos! *Tableau!* Era dos livros que o peso não seria suspenso, e não foi mesmo!...

VERSOS DE CLICIA—Poema

XXI

(NO BAILE DE MASCARAS)

A musica começa e *incontinente*,
Do tedio a luva incommoda descalço,
Corro os olhos na sala e, airosamente,
Vou de uma dama ao mais faceiro encalço...

Offereço-lhe o braço e ella tremente
Recusa-o, neste tom: «Perdão, não valso!»
Insisto em vão; mas... leio claramente,
Na indiscreção do seu olhar: «E' falso!»

«E' noiva essa menina e o noivo d'ella
Prohibe-a de dançar», com voz galante,
Murmura ao lado uma gentil donzella;

Guardei essa desculpa e, um tanto incréo,
Fitei-a de alto abaixo e, nesse instante,
Vi-lhe um retrato sobre o peito: — o meu!

DE OLIVEIRA SOUZA

CONFIDENCIA

Soneto á Z. D

Menti Senhora, escandalosamente,
Quando vos disse que a uma outra amava;
Mas como fosse farça, unicamente,
E' certo que a ninguem um mal causava...

Hoje pensei, embora tardiamente,
O tal segredo, que a ninguem contava
Vos revelar—ó minha confidente,
Uma outra mais segura o não guardava!

Quereis saber qual era a flor querida,
Muito mais bella que a fulgente aurora
Que engrinaldava a minha triste vida?

Andae um pouco, e a este meu conselho
Vereis alli o seu perfil, Senhora,
Se vos puzerdes ante aquelle espelho...

(De um livro inedito)
Goyaz, MCMV

GABRIEL PATROCLO.
(Celto Purgo Abril)

SONETO

O teu sorriso, flor, me embevecia,
O teu brilhante olhar me fascinava,
Na tua dôr a minha dôr eu via,
No teu amor o meu amor achava,

E no teu collo doce adormecia,
Era tua alma de minh'alma escrava,
Rias contente, ás vezes, se eu sorria,
E se choravas, eu tambem chorava.

Mas... olha agora com que differença
Vivemos, lyrio que eu amara tanto;
Hoje tristonho, sem amor, sem crença

Eu acho graça no teu duro pranto
E tu sorris da minha dor immensa;
Quando um soluça, outro modula um canto!

ARCHIMIMO CARO
Andarahy

POENTE DO AMOR

Confesso, louco fui em ter acreditado
Naquelle amor falaz, que tu me dedicaste,
Devendo-o desprezar; mas como o confessaste,
Jamais ousei quebrar o encanto começado.

Deixava-me embalar nas auras do peccado
Se punhas-te a beijar-me... oh, tanto me beijas-te!
E porque foi, cruel, porque tu derribaste
As illusões gentis que eu tinha acastellado?

Naquella falta atroz da tua mocidade,
Mentindo-me sem dó, beijando-me sem pejo,
Deixaste no meu ser o germen da saudade.

Onde julgara ver a imagem do Desejo,
Surgira o colossal espectro da Maldade...
....
Com quanto amor, meu Deus, eu lh'esmolava um beijo!

(Da segunda série do «Missal de Amores»).

CASTRO E SOUZA.

O MEU TEMPO

Pela força do amor que me consome
...
A' Y...

Mal o dia desponta e apenas o sol nasce,
Dourando os milharaes e florescendo o trigo,
Já eu penso em teu vulto e em tua linda face,
Que toda a noite vi, porque sonhei comtigo...

Meio dia... a rever o deslisar fugace
Do teu sorriso doce, ao meu trabalho sigo,
Pedindo ao Deus dos Ceus que o meu caminho trace
Pela bussola fiel do teu olhar amigo...

E á noite, antes que eu diga a derradeira prece,
O teu vulto, de novo, albente, me apparece,
Como a Yara da lenda, á margem de um regato...

Pela força do amor que as forças me consome,
Os meus labios murmuram o teu bonito nome,
E adormeço, de manso, a beijar teu retrato...

Belém—Pará — ARAUJO DOS SANTOS

DOR ETERNA

A's vezes volvo os olhos ao passado,
Jungido a uma saudade indefinivel;
Presentindo que um mal não demorado
Transforma-me a alegria no impossivel.

Tangido de tristeza, descuidado,
Contemplo em minha vida a estrada horrivel
Onde prosigo, sempre torturado,
Por essa dôr cruenta e inextinguivel...

Para mim são os dias sacrificio,
Por viver em constante e atroz supplicio,
Cumprindo minha sorte inexoravel.

E sorvendo esse calice de fel,
Enfrento a vida para mim cruel,
— Oh! toda vida, oh! luta interminavel!

S. Paulo, 21—5—14 — A. BARBOSA

AS MISERAVEIS

Ao nobre artista Oldemar da Soledade:

«Se o seu amor, mais sujo que um farrapo,
Ante mim ajoelhasse supplicante,
Oh! esmagava-o nesse mesmo instante
Como se esmaga um sapo!»

GUERRA JUNQUEIRO.

Ella era em outro tempo a virgem mais formosa,
Era meiga, gentil, etherea e delicada:
— Não tinha da luxuria a mancha escrofulosa...
— Não tinha do peccado a lubrica dentada...

Eu a vi muita vez, purissima e ditosa,
No esplendido fulgor da Vida immaculada;
Su'alma virginal, angelica e bondosa,
Vivia entre os rosaes da innocencia adorada.

E agora, que vejo eu?!—uma mulher devassa!...
Deixou a rosea vida, o primoroso lar,
Para viver assim, no goso da desgraça.

Que destino cruel! Que loucura funerea!...
Um anjo se transforma em triste lupanar,
E vive e canta e ri, nos braços da miseria!...

27—5—1914 — SAMPAIO JUNIOR

QUADRAS SAUDOSAS

Para o mavioso poeta e sympathico amigo Euclides Villar de Azevedo:

Nos meus radiosos sonhos de creança
Não tive uns ais! nem prantos de amargura;
Sómente uns sonhos cheios de esperança
E risos peregrinos de ventura...

Mas hoje apenas sinto atroz saudade
D'esses sonhos e risos ideaes,
Grinalda triste d'essa mocidade
Que o tempo arrebatou e não vem mais!

Batalhão, Parahyba do Norte

JOÃO VERAS

UMA NOVA ASSOCIAÇÃO

Grupo de medicos que, sob a presidencia do Dr. Nascimento Guedes, secretariado pelos Drs. Ramiro de Magalhães e Luiz Coelho (os que estão ao centro) constituiu ha dias a Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro, instituição fadada a prestar grandes serviços á numerosa e distincta classe.

EM S. PAULO

«A policia de S. Paulo effectuou a prisão de cerca de quinze individuos que, sob vestes de sacerdotes, andavam pelos arrabaldes a pedir esmolas em beneficio de fantasticas egrejas.» — *(Dos jornaes)*

—Ora ahi está no que deu a abundancia de nickeis no mercado! Appareceram novas *machinas*, para caçal-os...
E que *reverendissimas*... machinas!
Deixaram-se engaiolar...

A alguem:

Quando amamos, no principio tudo nos sorri; porém, depois que conhecemos o fingimento da pessôa amada, o ciume rouba-nos a calma, e é impossivel resistir.—P. Oliveira

*

A Maria:

O coração que palpita
Cheio de amôr, de esperança,
E' doce como a bonança
Que envolve o mais prateo lago...
Tem devaneios mais puros,
Mais cheios de fogo ardente,
Que a minha lyra fremente
Quando a cantar eu divago...

Lucano Lima

*

Ao Pedro Ivo Dantas, com pseudonymo Risoleta H. de Menezes:

O homem que se utilisa do nome da mulher, para detratar de sua propria pessôa, é um homem sem caracter e sem dignidade.—Nicanor Pimentel (Amargosa, Bahia)

POSTAL

Pedes-me um canto, donzella,
Que falle no mar, na estrella,
Na flôr, na terra e no ceu,
E eu dou-te, formosa, um canto,
Que falla apenas no encanto
Dos dotes que Deus te deu...

Não sei cantar a belleza,
Que a concha da Natureza
Faz entre galas nascer;
Só sei cantar, linda Elmira,
Nas cordas da minha lyra,
O teu perfil de mulher...

A par dos teus lindos olhos
Temiveis como os abrolhos,
Não tem a estrella fulgôr...
E a tua bocca rasgada
Por leve buço ensombrada
Tem mais encantos que a flôr...

Esses teus labios rosados
Por outros labios amados,
Do que o mar têm mais coraes...
—São duas urnas de beijos,
Guardadas por mil desejos,
A' sombra dos ideaes...

Bem vês, Elmira, não minto,
Só digo aquillo que sinto
No pobre coração meu...
—Em ti o bello se encerra:
Tu vales mais do que a terra...
Tu vales mais do que o ceu!!!

Léste

C. O. Souza

*

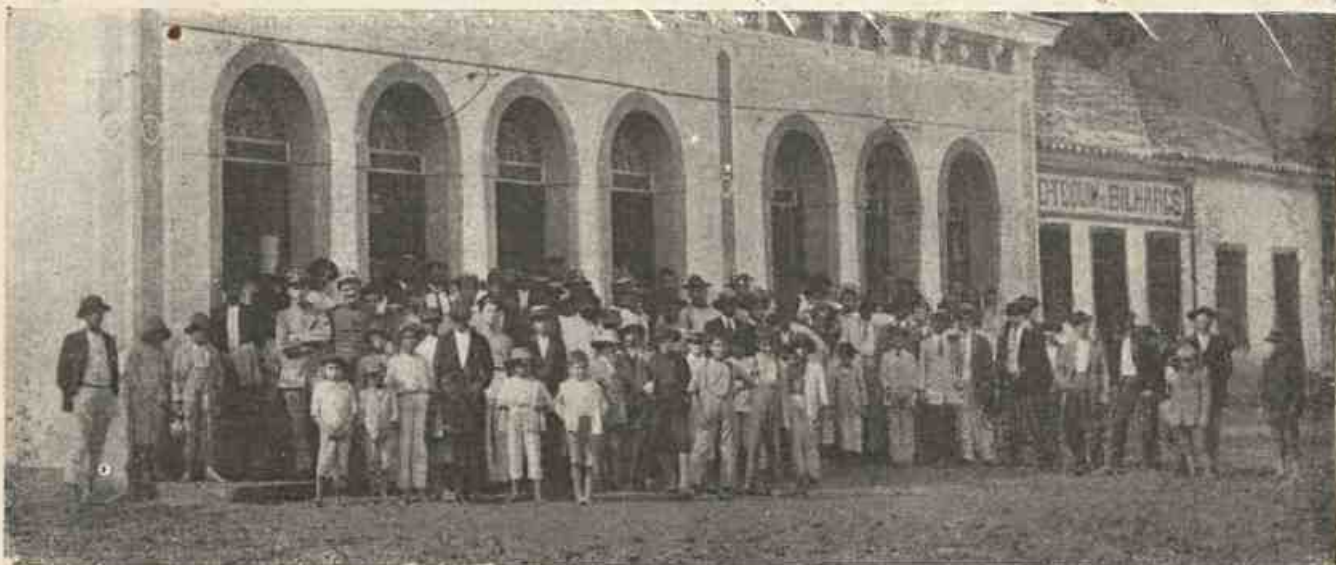
A alguem:

Como é cruel evocar um passado cheio d'amor e ventura, trahido pela infame traição da mulher! E é por isso que eu longe de ti, lamento arrependido tanto amor e tanto sacrificio feito em prol do teu coração voluvel e de tua alma insencivel aos bellos sentimentos.—Armando Vaillant (S. Paulo)

PAGINAS DO ALBUM

Honoratinha de Mello, constante leitora e collaboradora d'*O Malho*, em Sertãozinho, Estado de São Paulo.

Photographia do Sr. Belmiro Gomes, conhecido cavalheiro da sociedade carioca, quando veraneava em Friburgo.
(Cliché A. Soucasaux)

O PROGRESSO DO ESTADO DO RIO

Em Paracamby — O grande estabelecimento do Sr. João Antonio Figueiredo ha dias inaugurado perante enorme multidão, que tomou parte nessa festa de progresso commercial

ANJO !...

A' A. P.:

A candidez suprema que diviso
Na luz do teu olhar brando e sereno,
E' como o linda flôr que desabrocha,
Na fresca brisa d'um luar ameno!

E, como adoro, oh! anjo esses teus olhos
Que inspiram tanto amôr, tanta doçura!
Ai! Quizera beijar teu rosto candido...
Assim me fôra a vida uma ventura!

Onde quer que te visse, anjo bemdito,
Trilhavas num caminho florescente,
Illuminado pela luz divina
Do nosso grande Deus omnipotente...

Antonio de Moraes Quichotte (Fortaleza de Santa Cruz)

Mulher, serpente humana, que morde, envenena e mata...

Homem, victima inconsciente da serpente humana—a mulher. — Euclides Thimotheo

A esmo...

Lutae pela vida! A victoria é a conquista dos fortes... Quem desanima, tomba e é esmagado pela avalanche dos que passam, rumo da victoria...

— A perfeição total é inattingivel, de todo, mas procurae adquiril-a no seu maximo gráu! Cultuae como idéal a perfeição.

— Tres são os sentimentos que devem ter abrigo em todos os corações: a Caridade, não a caridade das ruas, que caracterisa, em vez de alliviar, e sim a caridade anonyma; o amôr filial, dever de todo o ser humano, e o civismo, evangelho que ensina a zelar e velar pela honra e integridade da nossa nacionalidade, que equivale á propria honra individual — F. Canto (Rio)

Está conforme C. P.

A' QUELQUE CHOSE MALHEUR EST BON...

--Gostaste da discussão sobre o estado de sitio?

--Muito, na minha qualidade de naturalista...

--Hom'essa! Que é que tem a discussão do sitio com... as calças?

--Tem tudo.

Você não viu como sahiram cobras e lagartos a tres por dois?...

1914

3º TORNEIO — MAIO E JUNHO

Premios para 1º e 2º logares

CHARADAS NOVISSIMAS 151 a 160

Para o amigo Messias Pinto Machado :

2—1—Convenho que se sustente a fructa, por compaixão, com este arrimo.

Antonio Ferreira de Carvalho (Candêas, [Minas)

3—1—O homem segue o sol brejeiro

Attila [Nuporanga, S. Paulo]

2—2—A mulher do Abrahão pegava o animal na armadilha.

Ali Babá (S. Paulo)

2—3—No termo de uma nova sciencia eu encontrei o nome d'esta outra sciencia.

Ajax (Recife)

Ao charadista Zigomar

2—2—Prêsa as regiões onde ha guerreiras.

Camillo Durval (Belém Pará)

2—2—Tenho em casa um idolo que trouxe da serra da Bahia.

Conde Espinha

1—2—Apezar de grande não vê o mamifero.

Conde de Luxemburgo (Belém, Pará)

2—1—Quem reza, usando da hypocrisia para com o Omnipotente, deve findar no hospicio.

Tupinambá (Macahé, E. do Rio)

1—2—Aqui estou, porém, depois de mandar uma carta ao Marechal.

Zeilah (S. Paulo)

ALBUM D' «O MALHO»

Francisco Pinho Sepeda, residente em Sabará, Estado de Minas, onde é estimadissimo, tendo recebido significativa e carinhosa manifestação por motivo de seu anniversario, em 12 de Abril proximo passado.

AS TRES PRAGAS DO PARA'

«Além dos empastellamentos dos jornaes d'*O Imparcial* e *O Tocantins*, os telegrammas do Pará noticiam tambem as greves das associações de coustrucções civis e outras classes». — (*Nossas notas*)

Imprensa paraenaense:— Vêde, ó pio Enéas, o resultado da vossa sciencia de estadista! Hontem, o empastellamento d'*O Imparcial*... hoje o empastellamento d *O Tocantins*...Amanhã... o que será? Por ventura é com isso que pretendeis salvar o Pará?...
Zé Povo:— Se não é, parece... Não tenho visto outra cousa, ultimamente: empastellamentos, grêves e miseria! Raios partam as tres pragas e mais quem d'ellas é culpado!...

SOCIEDADES POPULARES

Aspecto tomado no salão da popularissima S. D. F. Flôr da Terra Nova (suburbios) por occasião da festa de seu anniversario e posse da nova directoria—a que se vê no primeiro plano, intercallada de damas.

3—1—Quem *conhece* a medida na occasião de se dar o contra-veneno ?

Andaluza

CHARADA ELECTRICA 161

3—O prelado tambem canta na matta ?

Adroaldo V. Motta (Porto Alegre, Rio Grande do Sul)

CHARADAS SYNCOPADAS 162 a 167

3—2—Esta herva nasce á beira

Cyrano de Bergerac

A Wanda Modesta

3—2—Na cidade paulista fabricam este tecido.

Bohemio

3—2—O mandamento de Deus foi queimado.

Col y Bry

3—2—Deixe de pilheria! Por que não vamos dar o primeiro salto neste logar ?

Arlette (Manáus

3—2—A ave, cantando, parece uma flauta.

Antonio Telha de Mendonça (Paulista, Pernambuco)

CRITICA FAMILIAR

Elle:—Cá está um grande discurso sobre o estado de sitio...
Ella:—E que diz? Lê! Lê!...
Elle (lendo):—«Não ha mais civismo! A mocidade de hoje é educada no egoismo e no epicurismo!»
Ella (interrompendo): — E que diabo vem a ser isso?
Elle: — Deve ser *negocio* de Sport...
Ella:— Sim... sim... Uma allusão ao *foot-ballismo* e ao *canoismo*... Mas deixa lá fallar o orador... A mocidade de hoje tem cada pedaço de homem, que, no nosso tempo, não havia...

3—2—Vi um forte todo quebrado.
Arnaldo Silva

METAGRAMMAS 168 a 171

(Varia a segunda)
5—2—Como são encantadores os olhos da Deusa?
Agenor José da Costa

(Varia a inicial)
5—2—A's tropas do charadismo rendo a minha saudação!...
Arthur Motta.

Para o Conde de Liki:

(Varia a inicial)
7—2—O selvagem dorme trepado nesta arvore.
Tenente Arranca Toco (Recife)

(Varia a terceira)
4—2—Por uma bagatela não vou á villa.
Conde de Marillac
(Paulista, Pernambuco)

CHARADA ALEXANDRINA 172

2—D'essa fórma temos peixe.
Beryllo

CHARADA EM ANAGRAMMA 173

5—3—Toda *pessôa importuna*,
Que fôr procurar guarida
Em qualquer *monte de palha*,
Póde contrahir *ferida*.

Zigomar (S. Paulo)

LOGOGRIPHOS 174 a 176

A Teixeira Leite-Benevente:

Que importa o teu capricho, o teu rancor,
Se nutro no meu peito uma esperança—1, 12, 5, 11
De ver concisamente uma mudança
Neste indeciso e desdenhoso amôr!

Tu bem conheces, poderosa flôr, 12, 5, 1, 6.
Que após o vendaval surge a bonanca, 10, 4, 7, 12, 9
Não me contrista, pois terei eu pujança
Para applacar o teu desdem sem côr—10, 11, 3, 8, 12, 2, 12

LEITORES D' «O MALHO»

Antonio Alfredo Noronha, cirurgião-dentista, Antonio P. da Silva Medeiros, pharmaceutico e Pedro de Magalhães Castro, jornalista, residentes em Tubarão, Estado de Santa Catharina. O do meio está lendo n'*O Malho* uma receita contra aborrecimentos da vida a uma dama que pretendia suicidar-se a lysol...

SILENCIO MUSICAL

Banda de musica do Corpo Militar da Policia do Estado do Piauhy, *posando* especialmente para «O Malho», após uma retreta cheia de ff e rr...

Teu *nome* no meu peito está gravado, 10, 6, 12, 5, 2
Talvez um crime, mas... se sou culpado,
Has de lavrar, por lei, minha sentença...

O teu perdão—jámais supplicarei
E assim meu crime, Inah, contemplarei
Por entre as grades d'este amôr sem crença.

Argentino de Oliveira (Itapemirim, E. Santo.

A' gentil collega, senhorita Nenê Miloly (S. Paulo):

Pastorava tranquillamente o gado no terreiro, 5, 4, 3, 2, da fazenda.

Elle, o lavrador humilde, volvia do trabalho trazendo na pequena vazilha, 12, 13, 6, 5, os restos do almoço, do parco alimento, 14, 13. 12, 10, que lhe servira para restaurar ás forças.

Era tão pobre, que vivia sob tecto estranho, em casa de um seu parente, 7, 4, 13, onde por cama, 1, 8, 9, 10 lhe era dado uma pobre esteira de folhas 3, 2, 11 2, 14 de bananeiras.

Faltava-lhe tudo, até os carinhos de uma mulher.

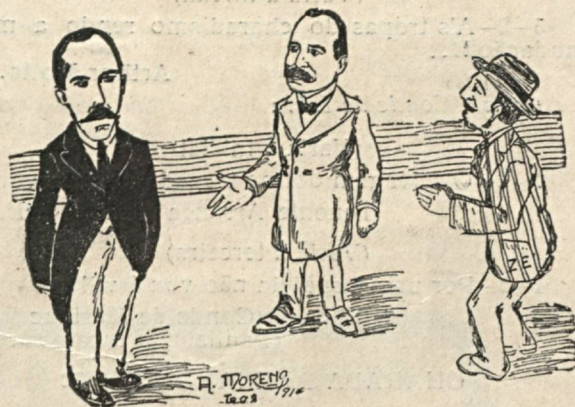
Agenor Valladão (Faria Lemos, Minas).

Mulher—1, 2, 3, 8.
Mulher—5, 6, 7, 4.
Mulher—5, 6, 8.
Mulher—1, 2, 3, 4, 5, 6, 8.
Mulher—8, 7, 7, 4.

Conceito—Mulher

Visconde Tapioca

O CASO DO EMPRESTIMO NA BAHIA

(NOTA DE UM COLLABORADOR DE LA')

Seabra:—Explique-se, doutor! Como foi aquelle negocio do emprestimo municipal, depositado na casa Guinle e de que faltam ainda uns cinco mil contos?

Dr. Brandão: — Garanto a V. Ex. que tudo será explicado. A minha testada e a da casa Guinle ficarão varridas e limpas...

Zé Povo: — Perfeitamente, e é o caso: são todos muito honrados, mas... falta-me o relogio...

CHARADAS ANTIGAS 177 e 178

Pallida dedicatoria a grande enygmatologica Marqueza de Aosta, uma das glorias actuaes do charadismo brazileiro:

Borboleta, das azas douradas,
Onde vaes, oh! formosa avezinha?
—Vou pouzar nos estames sagrados,
Sobre a rama da tenra flôrzinha!—

CONFIAR DESCONFIANDO...

«A imprensa continúa a clamar providencias contra o mutualismo sem base que, promettendo mundos e fundos, vae arrebanhando o cobre dos papalvos. Ainda ha dias *A Tribuna* tratou do caso em succulento artigo».

(*Nosso canhenho*)

Prestidigitador Mutuo: — E agora senhores, attenção! Um, dous, tres! Aqui está o que se póde tirar d'uma cartola vazia!... Seguros, pensões, peculios dotes... tudo por dez reis de mel coado!...

Zé Povo: — Cartas para sortes... gallinhas para caldos... ovos para pintos e, sobretudo, fitas, muitas fitas...

Emfim, como ha muita gente de T na testa, que não sabe distinguir o mutualismo sério d'aquelle que só tem base na magicatura dos prestidigitadores... Eu cá só digo e repito: O pobre quando vê muita esmola deve desconfiar...

AS VICTORIAS DO ESTUDO

Miniatura do lindo quadro dos pharmaceuticos de 1913, pela Faculdade de Medicina da Bahia, a saber: 1, Domingos Cabral; 2, Antonio Lopes; 3, José Carvalho; 4, João Castro; 5, Francisco Cavalcanti: 6, José de Andrade Carvalho; 7, Francisco de Carvalho; 9, Paranympho: Dr. Antonio Falcão; Homenageados: Drs. 10, José de Aguiar Costa Pinto e 8, Antonio do Amaral Ferrão Muniz.

Porque deixas, assim delirante,
Estes mares em busca da flôr?
—Vou levada nas azas da brisa,
Pelos campos divinos do amôr!—

Tu não vés, que nos ermos das mattas,
Tuas azas vão prender-se na morte?!
—Vou brincando, p'ra ver se no prado,
Acho um lyrio que a dôr me conforte!...

Tu não sabes que o agreste se curva—3
Ao teu bello, revendo os queixumes!?
—Não m'importa! pois quero nos campos,
Da innocencia viver entre os lumes!...

O ENSINO NOS ESTADOS

Grupo escolar da cidade de Areia — Parahyba do Norte — 1) Dr. Onias Pereira, 2) pharmaceutico Simão Patricio, inspector escolar; 3) D. Maria Leonor, examinadora; 4) professora, Anna Silva; 5) Dr. Edesio Silva, 6) professor, Leonidas Santiago.

Borboleta, não sejas vaidosa.
Vem pousar sobre o meu coração!—1—
—Antes quero viver desditosa,
Que habitar nessa vil solidão:...—

Este raio de sésta cahindo,
Tu não sabes que abraza-te o rosto ?...
—Vou de tarde, meus cantos divinos
Entoando... entoando ao sol posto!...

Vai depressa, que a noute se estende,
Vem da lua cahindo o pallor...
Tu bem podes das rosas no seio,
Nova aurora sonhar d'este amôr!...

Thiago Cunha (Castro Alves, Bahia)

Dentro de um arco,—2—
Feito em terreiro.—2—
Planto este arbusto
Tão corriqueiro.

Braulio Aguiar (Mococa, S. Paulo)

ENIGMA CHARADISTICO 179

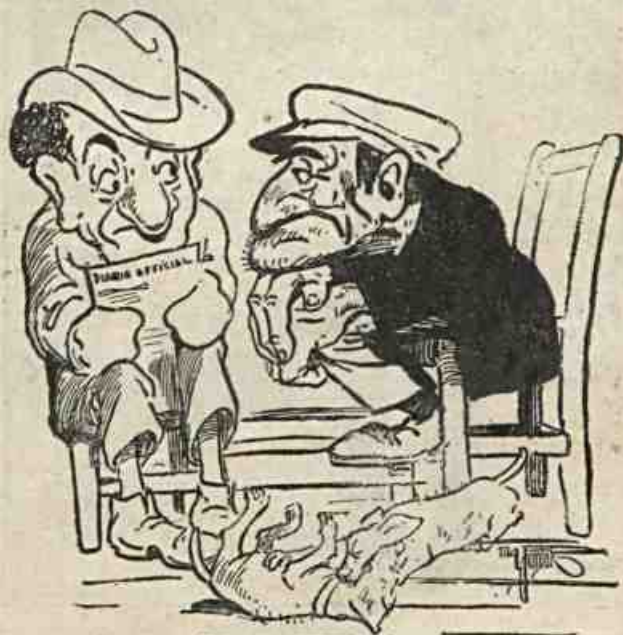
A charadista M. P.:

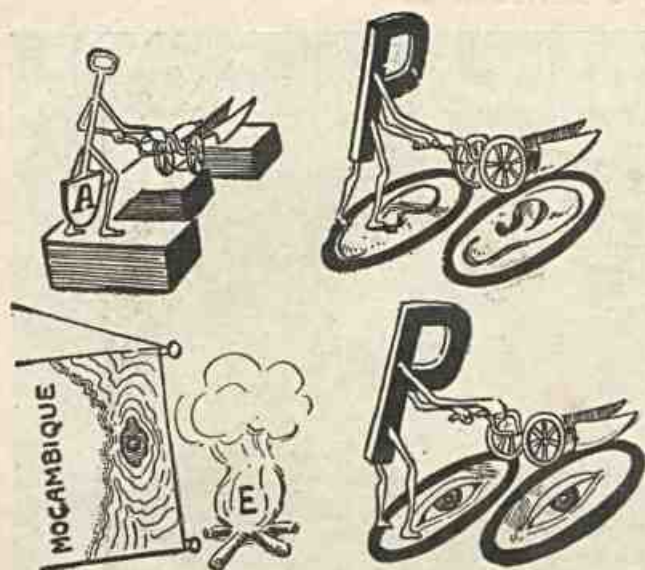
As partes—prima e segunda—
—Representam meu total
Nas duas da brincadeira
Muita gente, sem canceira,
Se encontra, que barafunda!...
Meu todo tem afinal
Duas partes (que trioleira!)
Que são tropel por signal.

Oh! que cousa extraordinaria,
Neste enigma se achará!...
Confusão, ha nesse todo;
Mas só se verá o engodo
Na pena pecuniaria
Que segunda indicará.
Ninguem precisa denodo
Para saber qual será.

Dizem todos, ufanosos,
Dizem inconscientemente:
Se tirar-se tal segunda
D'esta cruel barafunda
Apóz trabalhos penosos
Na lucta, semanalmente,
Achar-se vae, não confunda,
Muita gente, muita gente.

Topazio (Poços de Caldas, Minas)

ESTUFA PARLAMENTAR

— Parece que vamos ter um inverno muito frio...
— Não creio. Os debates na Camara estão esquentando muito a situação.

ENIGMA PITTORESCO 189

Elmano Queiroz (Belém, Pará)

AVISO

As listas de soluções, ou rectificações respectivas, relativas ao presente numero, só serão apuradas, se estiverem n'esta redacção, a 20 do corrente, até 15 horas, os decifradores d'esta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas ou via maritima; a 25 do mesmo mez, as dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e E. do Rio, bem assim as do Paraná e Espirito Santo; a 1 (esta e as seguintes datas são referentes a Julho proximo) as da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 3, as de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; a 5, as da Parahyba até Ceará; a 15, as do Piauhy até Pará; a 20 as restantes. Taes datas são estabelecidas para as capitaes dos Estados e localidades proximas, de communicação facil e rapida, porque para as mais distantes e não ligadas a ellas [capitaes] por linhas ferreas, ou vias fluviaes e maritimas, damos mais cinco dias sobre o prazo marcado.

Para as justificações, o prazo fica reduzido a dous terços do estabelecido.

SOLUÇÕES

Do n· 605:

N. 181, Javalina; 182, Andaluzia; 183, Panorama; 184, Delegado; 185, Patifão; 186, Canario; 187, Limão; 188, Leopardo; 189, Meroveu; 190, Umbroso; 191, Reflexão; 192, Avenca; 193, Recurso; 194, Caco; 195, Certo,

SEMILIA SIMILIBUS CURANTUR...

«Na discussão do projecto da Commissão de Finanças autorisando o governo a contrahir um grande emprestimo salientou-se muito o senador Bulhões, contra o mesmo projecto, a que negou o seu voto»—[*Dos jornaes*].

Bulhões :— Não quero, não consinto que dêm mais bebida a este pau d'agua !

O Credito : — Pau d'agua, não ! O senhor tambem abusou muito de mim, e agora está com essas partes de Vestal...

Zé :—Tambem o diabo, depois de velho, fez-se ermitão...

Bulhões :—Não, não consinto !

Glycerio :—Deixe-se de bulhas, *seu* Bulhões ! Você nunca ouviu dizer que se cura uma bebedeira com outra bebedeira ?...

FESTAS DE FAMILIA

Baptisado do innocente Murillo e anniversario do Sr. Samuel Durão, filho do Sr. Cupertino Durão, distincto funccionario da Bolsa e director do Club de Cascadura [Rio de Janeiro]—Aspecto tomado na residencia do Sr. Cupertino, na noite da festa familiar em regosijo por esses dois acontecimentos.
(*Cliché Euclydes do Nascimento*).

cesto; 196, Gramata; 197, Hucha, huchão; 198, Portamento, porto; 199, Armação, arção; 200, Petaso, peso; 201, Cacalaca; 202, Ovo; 203, Rom (Roma, aroma); 204, Caboré; 205, Trigamia; 206, Vezindade; 207, Visceras; 208, Nilo Bais; 209 Manteiga, manga; 210, Dormirei bôas novas acharei.

DECIFRADORES

Do n. 605:

Eureka, Apenino, Marreco Taperoense (Taperoá, Bahia], Saul (idem, idem], 30 pontos cada um; Affonso Ramiz (S. Paulo), 29; Augusto Caminhoá (Minas), 27; Visconde Tapioca, 6.

CONCURSO PARA O MELHOR TRABALHO

Com os quatro trabalhos que durante a semana enviou, ficou o *Recruta Pernambucano* habilitado a entrar neste concurso, para o qual já tinha remettido, em principios do mez findo, bella charada antiga.

Incluindo a data de hoje, restam dez dias para se expirar o prazo marcado para o recebimento dos trabalhos destinados a este concurso, prazo que não será prorogado, muito embora nós já tenhamos recebido mais de uma proposta nesse sentido.

Eis as condições:

1·—Podem tomar parte todos os charadistas do Brazil e de Portugal, até mesmo aquelles que não estejam inscriptos no «Album de Œdipo».

2·—Cada concurrente fica na obrigação de enviar cinco trabalhos.

3·—Todos esses trabalho deverão ser versificados, ficando sua extensão limitada, no maximo, a sessenta versos para cada um.

4·—Serão desclassificados os trabalhos charadisticos reconhecidos como quebra-cabeças,ou que contenham termos esdruxulos e arrevezados.

5·— As especies charadisticas adoptadas neste concurso são: novissimas, syncopadas, alexandrinas, metagrammas, anagrammas, bifrontes, transpostas, invertidas, mephistophelicas, enigmas charadisticos e pittorescos, charadas enigmaticas, charadas antigas, mephistophelicas e logogryphos.

6·—O concurrente, desclassificado por nós, em vista da 4· condição, não entrará em votação.

7·—A escolha do vencedor será feita por um jury composto de membros competentes, designado pelo encarregado d'esta secção.

8·—O concurso encerrar-se-á a 15 de Junho proximo.

9·—A redacção d'*O Malho* offerece ao vencedor d'este concurso, uma artistica medalha de ouro.

ALMANACH D'O MALHO PARA 1915

Para este nosso annuario recebemos mais collaboração dos seguintes charadistas: Topazio (Poços de Caldas, Minas), Attila Leite, Nuporanga, S. Paulo.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Estão mais inscriptos: Mar y Posa, Affonso Soucoupe e Ruy Vaz [Santos, S. Paulo].

CORRESPONDENCIA

Enviaram trabalhos: Laudelino Bagano, Jacobina, Thiago Cunha, Bahia; Conde Espinha, Andaluza, Ti-

LEITORES DE MINAS

O Sr. Antonio Erminio, importante e muito bemquisto negociante de fructas nacionaes e estrangeiras, em Ouro Preto, e seus filhinhos Esther e Mariano. São nossos assiduos leitores, d'*O Malho* e d'*O Tico-Tico*.

---

ririca, Recruta, Pernambucano, [Recife]; Visconde Tapioca, Fausto Gouveia, (Catende); M. R de Moura Soares, [Natal]; Frisa (Rio Claro], Ali Babá (S. Paulo), D. Nap, Salustiano Bezerra de A. Junior (Catende), J. Dantas (Páu d'Alho), Eduardo Gomes (Catende.)

Recruta Pernambuco (Recife).--Realmente estranhamos, mas não chegamos ao ponto de tomal-o pelo que diz. Longe disso!... Respondemos por aquella forma, porque era preciso assim fazer; ao contrario, não diriamos uma só palavra. Fizemos a troca pedida.

Tiririca.—Recebemos os trabalhos, mas, assim de prompto, não podemos dizer se estão bons ou não. Só quando chegar a lettra—T—e tivermos de escolher uma charada sua, é que poderemos examinar os que são remettidos nesta occasião.

Mar y Posa.—Cumprimentos pelo regresso de tão longinquas paragens. Muito cuidado com a terminação dos prazos...

O collega não estava ainda inscripto neste *Album*; está, porém, desde então.

Andaluza.—Sim, Exma., não nos esquecemos ainda da sua brilhante passagem por entre as columnas desta secção.

Recommendamos muita brandura na confecção dos trabalhos; é condição para ser bem recebida nos nossos torneios.

Zeilah (S. Paulo).--Sciente; aguardamos a lista.

M. R. de Moura Soares [Natal, R. Grande do Norte].—Bons olhos o vejam!... Safa! que longa ausencia!... Parabens pelo regresso. Nunca mande as soluções dos trabalhos a publicar em papel separado. Uma perda é facil, e depois, o que fica, está prejudicado.

Custodio Teixeira Santos [Jacobina, Bahia].—Sim, senhor, acceitamos a collaboração, mas inscreva-se, primeiramente, como manda o nosso regulamento.

Sorrabogerotrebla — Sim, senhor, e as soluções das charadinhas que mandou?

Aqui é assim: trabalho que vem, logo abaixo a solução tem. Sim, porque nós não temos tempo de andar decifrando; nem estamos aqui para isso. Quando muito somos o regente da orchestra que faz o pessoal dançar. Mande nome, pseudonymo e residencia, em papel separado, conforme preceitua o Regulamento; sem isso, o collega não póde iniciar a collaboração que nos offerece.

A CAUSA DOS DESASTRES

—Mais um grande desastre na Central, hein?

—E' exacto! Ainda ha pouco, o grande incendio na usina de gaz, com noventa e tantos contos de prejuizos... Agora, o choque de trens, na Barra, com oito mortos e vinte feridos...

—Mas, afinal, a que se deve atribuir tantos desastres? O Frontin é o que ha de mais competente para o cargo que occupa...

—Nem se discute! Nem se deve procurar nos homens as causas dos desastres...

—Hom'essa!

—E' o que te digo! Aquillo na Central não é por causa d'este, nem d'aquelle... Aquillo é, simplesmente, *urucubaca*...

ALBUM D'«O MALHO»

José de Oliveira Lima, nosso amigo e leitor, residente em S. Sebastião da Victoria, onde é estimadissimo.

Vulpiano Guimarães, correcto e estimado musico do 52º batalhão de Caçadores.

Antonio de Moraes Quichotte (Fortaleza de Santa Cruz]—Sim, mas inscreva-se primeiramente como é da *Ignacia*.

Ruy Vaz [Santos]—A inscripção só poude ser feita hoje, e mesmo de muito tempo não data o pedido.

Saul Oliveira [Taperoá. Bahia) e Alcebiades de Magalhães (Bahia] -- Podem receber na nossa Agencia, ahi, em S. Salvador, os premios que lhes couberam no 1º torneio d'este anno.

Rei da Ironia [S. Paulo]—Esperaremos, mas não se demore, porque não temos tempo a perder. Venha com trabalhos mais brandos, porque a mesma medida, estabelecida para aqui se estenderá tambem ao «Almanach». Aguardamos sua valiosa collaboração.

Zigomar (S. Paulo)— Já os haviamos collocado no numero dos trabalhos para o Album. Estão, porém, desentranhados e na pasta dos que são destinados ao Almanach.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZ DE JUNHO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

8
Um dia um Gallo matreiro
Tirou-se dos seus cuidados
E foi pedir ao Carneiro
Alguns milhões emprestados.

9
O bicho fez cara feia
A' facada horripilante
E teve logo esta idéa:
Chamar Cachorro e Elephante.

10
Os dois acodem, de prompto,
Ao chamado melindroso
Deixando o Cavallo tonto
E Touro bravo medroso.

11
Começada a conferencia
Sobre a tal operação,
Uma Aguia opina :—E' demencia!
—Apoiado!—diz o Leão.

12
—Vocês cuidam que milhões
E' capim que átôa brota?
Diz um Urso, aos empurrões.
E a Borboleta :—E' *lorota*.

13
Fracassado assim o *avança*
Do cantor que deu o cavaco,
Avestruz, contente, dança
O maxixe com Macaco...

SERVIÇO TELEPHONICO

SYNTHESE DE TODAS AS RECLAMAÇÕES PUBLICADAS NOS JORNAES

—Allô, minha senhora! Ha tempos pedi-lhe ligação para o telephone da minha noiva. Agora, é em nome do filho do meu tataraneto, que lhe peço essa ligação promettida...

Poderei ser attendido antes que o mundo acabe?...

GRATIS NÃO SE QUER DINHEIRO

Um magnifico annel de ouro, cravejado de brilhantes e rubis simili

Mande-nos simplesmente o seu nome e endereço claramente escripto.

A todos que o fizerem, immediatamente enviaremos, **de graça**, sem nenhuma despeza, 40 pacotes do nosso Perfume Rosa Branca. O recebedor o venderá por nossa conta, ao preço de 600 réis cada pacote e, terminada a venda, nos enviará o dinheiro apurado. Immediatamente lhe enviaremos, registrado pelo Correio, com todas as despezas a nosso cargo, este valiosissimo annel.

O fim que temos em vista, com esta extraordinaria offerta, é annunciar com presteza o nosso excellente perfume, convencidos como estamos de que todos quantos o usarem hão de recommendar aos seus amigos e conhecidos.

Assumimos todos os riscos. O perfume póde ser-nos devolvido em 30 dias, se não tiver sido vendido. Nada custa experimentar. Remettam-nos o seu nome e endereço, sem demora, para aproveitar a offerta antes que a retiremos.

NATIONAL SUPPLY Co.,

Caixa do Correio N. 20 — Avenida Rio Branco, 247 — Rio de Janeiro

---

PURGEN
PURGEN

O VERDADEIRO REGULARIZADOR DAS CREANÇAS

O purgativo Ideal

Suave e efficaz

GONOL

Só este pobre burro não conhece o valor do GONOL, na cura das gonorrhéas.

A' venda em todas as pharmacias

O Regenerador da Cutis

ANTISEPTICO VEGETAL

INDISPENSAVEL PARA A TOILETTE
Torna a pelle rosea e macia, Faz desapparecer as rugas. Maravilhoso contra o máu cheiro dos pés e dos sovacos. Cura qualquer molestia da pelle

VIDRO 1$800

UNICO DEPOSITARIO:
Paulo Zigmondy
Rua General Camara, 90
RIO DE JANEIRO

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e cabelleireiros

---

MARCA REGISTRADA

AOS FREGUEZES DA CAPITAL, AOS FREGUEZES DO INTERIOR

O ampliamento da **Alfaiataria GLOBO** é o argumento mais convincente da prosperidade da nossa casa.

A **Alfaiataria GLOBO** é sem contestação a unica apta para vender para o INTERIOR devido ao seu invento de CÓRTE SEM PROVA. O mais é conversa!!

Remettemos amostras e o nosso SYSTEMA PRATICO de tirar medidas para o interior e damos commissão.

Frete, carreto e embalagem por nossa conta

PEDIDOS A: **FERREIRA & IRMÃO** -- *Rua Marechal Floriano, 62*
ANTIGA RUA LARGA — TELEPHONE, 2.900

OS DOUS METHODOS

OUTR'ORA. — Para nos preservarmos contra defluxos, tosses, bronchites, usava-se capotes, cache-nez, chales, colchas, guarda-chuvas, etc.

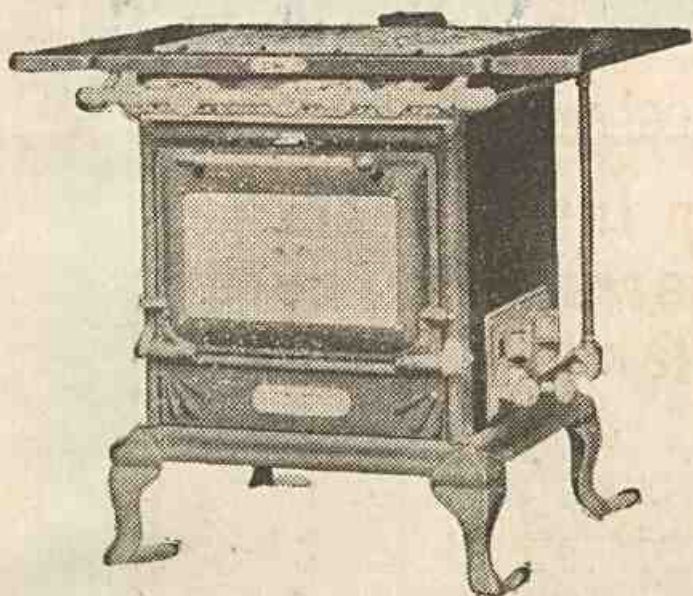
HOJE.— Basta tomar ALCATRÃO-GUYOT.

O uso do Alcatrão-Guyot, tomado em todas as refeições á doze de uma colher de café por copo d'agua, basta de facto para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralysar e curar a tisica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os maus microbios, causas d'esta decomposição.

Se quizerem vender-vos tal ou tal producto em logar do verdadeiro Alcatrão-Guyot, *desconfiai, é por interesse*. Para obter a cura de vossas bronchites, catharros, velhos defluxos mal cuidados, e *à fortiori* da asthma e da tisica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro Alcatrão-Guyot. Afim de evitar qualquer duvida, examinae o rotulo: o do **verdadeiro Icatrão-Guyot** leva o nome de Guyot impresso em lettras grandes e sua assignatura em tres cores: *roxo, verde, vermelho* e *de travez*. Agentes geraes, *Mêghe & C. — Rua da Alfandega 93, Rio de Janeiro.*

O tratamento vem a sair a **10 centesimos por dia** — e cura.

P. S. — As pessôas que não podem acostumar-se ao gosto da agua de alcatrão, poderão substituil-o pelas Capsulas Guyot de alcatrão da Noruega **de pinho maritimo puro**, tomando duas ou tres capsulas em cada refeição. Obterão assim os mesmos effeitos salutares e uma cura egualmente certa. *As verdadeiras capsulas Guyot são brancas e a assignatura Guyot está impressa em preto em cada capsula.*

UM RECENSEAMENTO DE 1859 CASAS DO RIO DE JANEIRO

que gastavam, Lenha, Carvão de Lenha, Koke e Carvão para cozinhar deixou demonstrado que:

820 inquilinos que pagavam de aluguel de casa 100$ a 200$ mensaes, gastavam na media 22$200 por mez, de combustivel:

669 inquilinos que pagavam de aluguel de casa 200$ a 300$ mensaes, gastavam na média 24$400 por mez, de combustivel;

370 inquilinos que pagavam de aluguel de casa 300$ ou mais mensaes, gastavam na média 44$400 por mez de combustivel:

REFLICTA AGORA:

Que a Société Anonyme du Gaz offerece um desconto especial de 20 o|o

sobre o consumo mensal de 100 metros cubicos gastos na cozinha; como combustivel, o que reduz, mais ou menos, a 21$ mensaes o custo dos cem metros cubicos do gaz. Quer isto dizer que uma familia regular, de 6 a 8 pessôas, seguindo à risca as instrucções e servindo-se intelligentemente do seu fogão, pode fazer toda a sua cozinha a gaz por menos do que com outros combustiveis.

Reflicta mais: Que a Société Anonyma do Gaz lhe vende um fogão o gaz de accordo com um plano de pequenas prestações, se tal fôr o seu desejo.

Reflicta ainda: Que a Société Anonyme du Guz lhe fará a ligação de **graça**, que lhe limpará e conservará o seu fogão de **graça**, pelo prazo de dous annos.

Depois disto, o Snr. será ainda capaz de consentir que na sua casa se cozinhe como cozinhavam seus avós?

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ

93, RUA DA ASSEMBLÉA, 93 ❀ ❀ Teleph. 2.965 ❀ ❀ Rio de Janeiro

---

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SÓ

É CALVO QUEM QUER
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

PORQUE O **PILOGENIO**

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessôas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Carta do Sr. Adolpho Barbosa da Silva, Assistente de Clinica Odontologica da Faculdade de Medicina.

Illmo. Sr. Pharmaceutico Francisco Giffoni.— Tendo lido diversos attestados de pessoas conhecidas da nossa sociedade relatando curas obtidas com o seu preparado PILOGENIO, minha senhora fez tambem uso d'elle para combater a caspa e quéda dos cabellos, de que felizmente ficou curada; porém, o que lhe causou mais admiração e alegria foi o ter verificado que após o emprego do PILOGENIO os cabellos lhe ficaram crespos.

E', pois, esta mais uma propriedade do seu extraordinario PILOGENIO: elle ondula os cabellos, além de fortalecel-os, como tivémos occasião de observar eu, minha senhora e pessôas de nossas relações que já o estão applicando; por isso tenho prazer em levar o facto ao seu conhecimento, podendo o amigo fazer o uso que lhe convier.

Rio, 10—4—909.—*Adolpho Barbosa da Silva.*

A' venda nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias d'esta cidade e do Estado e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C. Rua Primeiro de Março, n. 17, Rio de Janeiro.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviara, livre de qualquer retribuição os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas aos INVISIVEIS, Caixa Correio 1125

Pomada seccativa de S. Lazaro

Unica que cura radical e rapidamente: **Chagas, feridas antigas, ulceras** rebeldes a qualquer outra medicação. Efficacissima na **erysipela, rheumatismo e hemorrhoidas.** Depositarios: — **Drogaria Pacheco** — rua dos Andradas, 43, 45, 47 e **Pharmacia Gonzaga** — rua dos Andradas n. 70 — Rio.

ALLIUM SATIVUM Cura influenzas e constipações em 1 a 3 dias.

MORRHUINA (Oleo figado de bacalhão homœopatha). O melhor fortificante

HOMOEOPATHIA Manipulação escrupulosa e garantida.

ARSENOBENZOL **"606 dynamisado"**—Especifico contra syphilis.

QUITANDA, 106 E OURIVES. 38

DOCUMENTOS ACCLAMATORIOS

O Secretario da Intendencia de Alagoinhas narra uma cura importante

Consideramos as opiniões de enfermos curados com os nossos medicamentso uma recommendação das de maior valia á sua efficacia.

Além de publicações diarias em toda a imprensa do Brasil, de ha muito vamos exhibindo em cada numero desta revista, attestados de doentes restabelecidos, graças á acção energica d'A Saude da Mulher, do Bromil, da pomada Boro-Boracica ou do Depurativo Lyra.

A par de documentos d'essa importancia, a nossos archivos cada vez mais affluem cartas de medicos illustres, ora relatando curas, ora nos pondo ao corrente de criteriosas observações sobre o valor de taes productos.

O que a poucos é dado é isso que conseguimos alliar: a acclamação do povo, confessando-se grato por se haver liberto de enfermidades quasi sempre graves, e a palavra orientadora da medicina, aconselhando o emprego de remedios, cuja excellencia é indiscutivel, como os nossos.

Mme. Aristoteles F. de Andrade e Silva

Temos, agora, a trazer a publico mais um attestado de grande significação: é de um marido que se apressa em sommunicar-nos a cura de sua senhora, com o uso d'A Saude da Mulher.

Firma-o o nome de Aristoteles Feliciano de Andrade e Silva, distincto secretario da Intendencia Municipal de Alagoinhas (Bahia) e escriptor illustre, que assim se exprime:

«Srs. Daudt e Lagunilla — A vossa A Saude da Mulher é um remedio verdadeiramente milagroso!

Casado ha menos de um anno, minha mulher teve um grande aborto, que foi indifferente a todas as intervenções. Os remedios se succediam, numa sequencia assustadora, e a hemorrhagia continuava seu curso.

O velho professor Braziliano Machado Viegas, meu mestre e meu vizinho, aconselhou-me que lhe désse a ella A Saude da Mulher, ao fim de cujo primeiro frasco pude constatar o inicio da cura. Animado com o signal do bom resultado que obtive, comprei mais dous frascos e tive o immenso, o indefinivel prazer de ver minha mulher curada! Com mais cinco frascos que tomou, a tres colheres de sopa por dia, viu-se curada radicalmente de antigas irregularidades, fortaleceu-se e vive agora alegre e feliz, enchendo a casa de sua alacridade e o meu coração de seu amôr.

Agradeço-vos o bem que lhe fizestes e a felicidade que me proporcionastes. — *Aristoteles Feliciano de Andrade e Silva*, secretario da Intendencia Municipal de Alagoinhas (Estado da Bahia)».

A proposito, convem ler o que diz o prospecto d'A Saude da Mulher. Damos abaixo uma transcripção:

«Hemorrhagia uterina é uma affusão de sangue, proveniente da matriz. Caracterisa-se por dôres em todo o corpo, falta de appetite, acceleração das pulsações do coração, irritação nervosa, etc.

A hemorrhagia é frequentemente originada por um parto, um aborto, que são, muitas vezes, acompanhados por ella. Outras causas frequentes são as affecções do apparelho genital.

Tratamento e cura: — Para attender de momento ás hemorrhagias, não ha remedio que se compare A' Saude da Mulher. Não só faz estancar o escoamento sanguineo, como tambem evita a reproducção do mal.

Usa-se esse medicamento, quando ha hemorrhagia, tomando-o ás colheres de sopa e diluido nagua, de duas em duas horas. Cessando o escoamento, continúa-se a applicar a A Saude da Mulher, em dóses de duas a tres colheres por dia.»

Em vista do attestado acima e da transcripção do nosso prospecto, fica demonstrado que só fazemos asserções verdadeiras.

Laboratorio Daudt & Lagunilla

RUA RIACHUELO, 430 **RIO DE JANEIRO**

Officinas lithographicas d'O MALHO